



INSTITUTO POLITÉCNICO
DE LEIRIA

POLITÉCNICA

politécnica

IPL organiza 1º Encontro
Escritores de Língua
Portuguesa
em Leiria



ESARTE
Nova escola
para o IPL



ESE, ESTG e ESARTE
com novos cursos



Concurso
Artes Plásticas



Mestre José Loios
ESTM-Peniche tem
novo Director





INSTITUTO POLITÉCNICO
DE LEIRIA
www.iplei.pt

Sessão Solene

Abertura do Ano Lectivo 2001/2002

ESE Leiria
Escola Superior de Educação de Leiria

ESTG Leiria
Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Leiria

ESTGAD Caldas da Rainha
Escola Superior de Tecnologia, Gestão, Arte e Design de Caldas da Rainha

ESTM Peniche
Escola Superior de Tecnologia do Mar de Peniche

ESEnf Leiria
Escola Superior de Enfermagem de Leiria

ESARTE Caldas da Rainha
Escola Superior de Animação e Artes do Espectáculo de Caldas da Rainha

Oração de Sapiência proferida pelo
Escritor **José Saramago**,
Professor Coordenador Honorário do IPL



Igreja de S. Francisco (Junto ao C.C. Maringá)
Leiria, 17 de Outubro de 2001 - 14,30 horas

- 4** IPL e Fundação Mário Soares assinam protocolo de cooperação
- 5/6** Escritores de Língua Portuguesa em Leiria
- 7** Exposição "Literatura e Cidadania" na ESTG-Leiria
- 8/9** Medidas estratégicas de implementação Plano Estratégico de Desenvolvimento do IPL 2001-2006
- 9** Presidente do IPL eleito para a Comissão Permanente do CCISP
- 10** Programa de Promoção da Qualidade no ensino superior
- 11** Isabel Damasceno, presidente da CM Leiria e Jorge Gonçalves, presidente da CM Peniche, em entrevista
- 12** ESARTE - Nova escola para o IPL Novas vestes para o Politécnico
- 13** Concurso de Artes Plásticas
- 14** IPL voltado para o exterior e na Internet
- 15** Notícias IPL
- 16** A propósito da avaliação das escolas do ensino secundário *Luciano Rodrigues de Almeida*
- 17/21** **ESE-Leiria**
A formação dos docentes da ESE
José Manuel Silva, pres. do Conselho Directivo
Notícias e Agenda
Entrevista a Alda Mourão, professora
- 22/27** **ESTG-Leiria**
Ampliação das instalações é crucial
Nuno Mangas, pres. do Conselho Directivo
Notícias e Agenda
Entrevista a Josélia Neves, professora
Centro de Int. das Nascentes do Alviela
Uma Viagem Virtual
- 28/31** **ESTGAD-Caldas da Rainha**
Formação e qualificação do pessoal docente
José Ventura da Cruz Pereira, director
Notícias e Agenda
Entrevista a João Honório, professor
- 32/33** **ESTM-Peniche**
Mestre José Guilhermino Correia dos Loios
Novo Director da ESTM-Peniche
Notícias e Agenda
- 34** **ESEnf-Leiria**
Qualificação do pessoal docente
Manuel Silveirinha da Cruz, director
- 35/36** **Serviços de Acção Social**
- 37/38** **Associações de Estudantes**

Nota de abertura



INSTITUTO POLITÉCNICO
DE LEIRIA

Está a terminar o ano lectivo 2000/2001. É um momento oportuno para algumas reflexões.

1. Durante o presente ano lectivo o IPL esteve profundamente envolvido na elaboração e discussão do PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO DO INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA – 2001/2006¹ no qual se procede a uma análise cuidada da realidade presente do IPL, se estabelecem as linhas de orientação estratégica para os próximos cinco anos e se identificam as medidas consideradas indispensáveis à sua implementação.

Na preparação deste importante documento contámos com o contributo de individualidades do meio empresarial, social, cultural e artístico da região e do país tendo-nos sido prontamente dadas contribuições particularmente significativas por parte de individualidades da comunidade científica. Este documento foi, no plano interno, objecto de uma profunda reflexão, que terá conhecido como momentos mais significativos a discussão alargada a mais de uma centena de docentes do IPL, que decorreu nos dias 8 e 9 de Janeiro na vila do Luso e a discussão e apresentação pública que decorreu em 14 de Março no Teatro José Lúcio da Silva e na qual participaram mais de um milhar de membros da comunidade académica e da comunidade local.

O PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO DO INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA – 2001/2006 foi aprovado, por unanimidade, pelo Conselho Geral do IPL.

Trata-se, por isso, de um documento que conta com a adesão da comunidade académica do IPL e da comunidade local e que

é por todos reconhecido como um instrumento fundamental para o futuro da instituição.

Fundamental tem sido, também, a reflexão que a Escola Superior de Educação (ESE-Leiria) tem vindo a fazer relativamente ao seu projecto educativo. É um processo de reflexão que tem envolvido toda a comunidade académica e que conheceu um momento alto com a apresentação do documento que serve de base à reflexão, elaborado pelo CEIDET da Universidade de Aveiro, e que teve lugar no passado dia 13 de Junho, no Hotel D. João III, contando com a participação, de docentes, alunos, funcionários e membros do Conselho Consultivo da ESE-Leiria. A Escola prepara-se, assim, para fazer face ao futuro através da elaboração de um projecto educativo que corresponda às necessidades de formação do país e da região.

Em processo idêntico se irá envolver a Escola Superior de Tecnologia do Mar de Peniche (ESTM). Espera-se que em Outubro próximo possa estar disponível o documento que há-de servir de base à reflexão que irá necessariamente ter que fazer-se.

São processos de reflexão interna e de preparação da sua actividade que o IPL há bastante tempo adoptou e que se terão iniciado com a elaboração e posterior discussão do documento "Oportunidades Estratégicas de Ensino e Formação na Região de Leiria" elaborado em 1999 pela Fundação da Universidade de Lisboa a pedido da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Leiria (ESTG) e que foi fundamental no desenvolvimento do projecto educativo que a ESTG vem implementando.

Será desejável que processos idênticos sejam desenvolvidos pelas restantes Escolas do IPL.

2. O desenvolvimento e consolidação do IPL e das Escolas nele integradas pressupõe, também, que os mesmos sejam dotados das infra-estruturas indispensáveis ao seu desenvolvimento. ...

¹ O documento está disponível para consulta em www.ipl.pt

... Neste sentido, encontram-se presente-mente (a) em construção: edifício pedagógico da Escola Superior de Animação e Artes do Espectáculo (ESARTE), de Caldas da Rainha, cantina da ESE-Leiria, edifício sede do IPL, Residência José Saramago (em Leiria, em fase de acabamento); (b) postos a concurso: recuperação do Convento de Santo Estevão, novo edifício pedagógico da ESE-Leiria, remodelação do espaço da cantina da ESE-Leiria para salas de aulas; (c) serão brevemente postos a concurso: remodelação do edifício A da ESTG-Leiria, ampliação do bar dos SAS no Morro do Lena, conjunto SAS, sala de exposições e sede AE, nas Caldas da Rainha; (d) aguardam aprovação dos programas preliminares para que sejam abertos concursos: biblioteca da ESTG-Leiria, edifício D (novo edifício pedagógico) da ESTG-Leiria, conjunto edifício pedagógico, biblioteca e cantina da ESTM-Peniche.

Procuraremos concretizar, ainda no próximo ano, a requalificação das actuais instalações dos SAS de Caldas da Rainha para Biblioteca e Serviços Administrativos e construção de uma nova cantina, a construção do Centro Ciência Viva, na ESTG-Leiria, a abertura de concurso público para novas residências em Leiria, Caldas da Rainha e Peniche, a definição das infra-estruturas necessárias ao desenvolvimento do projecto educativo da Escola Superior de Enfermagem de Leiria (ESEnf).

Procuraremos, assim, dotar o IPL e as suas Escolas das infra-estruturas adequadas ao desenvolvimento do seu projecto educativo.

3. O IPL e as Escolas vêm fazendo um notável esforço ao nível da qualificação do seu corpo docente. O IPL deverá traçar, até ao final do corrente ano, sem ambiguidades, metas rigorosas quanto a es-

ta matéria. A qualificação do corpo docente é, necessariamente, o nosso principal objectivo para os próximos anos. Desta qualificação depende o futuro do IPL e das suas Escolas. E o futuro, estamos certos, esse será bom.

4. Finalmente, aos alunos que este ano lectivo concluem os seus cursos desejamos as maiores felicidades, com a responsabilidade de quem partilhou com eles a preparação do seu futuro.

Aos cerca de 2.000 novos alunos que este ano ingressarão nas Escolas do IPL, damos as boas vindas e prestamos a garantia de um trabalho de qualidade e de uma disponibilidade total para com eles partilharmos esta nova e importante fase da sua vida.

Luciano de Almeida,
Presidente do IPL

IPL e Fundação Mário Soares assinam protocolo de cooperação

No dia 17 de Abril, Luciano Rodrigues de Almeida, Presidente do Instituto Politécnico de Leiria (IPL) e Mário Soares, Presidente da Fundação Mário Soares (FMS) celebraram o seguinte protocolo de cooperação:

Artigo 1.º

O objectivo principal deste protocolo é o estabelecimento das bases de cooperação cultural, educativa e técnica entre as duas instituições, designadamente através da Casa – Museu Centro Cultural João Soares, sem prejuízo de ambas as partes poderem cooperar em outras áreas que se inscrevam no âmbito das suas actividades.

Artigo 2.º

Para o efeito, a FMS e o IPL estabelecerão, designadamente: A comunicação mútua regular dos elementos informativos de interesse recíproco;

Um programa anual de actividades;

Um programa de estágios de acordo com as necessidades de ambas as instituições;

Artigo 3.º

Nos termos do artigo anterior, a FMS e o IPL tomarão as medidas necessárias para organizar e articular as iniciativas e os meios considerados adequados à concretização do presente protocolo, disponibilizando sempre que possível as respectivas instalações e promovendo o intercâmbio dos respectivos quadros.

Artigo 4.º

Ambas as partes poderão apoiar projectos e publicações de interesse mútuo, que visem, em especial o reforço dos estudos e da divulgação da região de Leiria.

Artigo 5.º

A FMS e o IPL promoverão igualmente o intercâmbio de informações e de experiências entre os respectivos Arquivos e Centros de Documentação, viabilizando a sua utilização mútua em condições a acordar e, sempre que



Acto de assinatura do protocolo de cooperação entre o IPL e a FMS

possível, com recurso a novas tecnologias de informação.

Artigo 6.º

O presente protocolo entrará em vigor na data da sua assinatura e tem duração indeterminada, podendo o respectivo texto ser modificado, ou actualizado, através de negociações directas de que resulte um acordo entre as partes.

Escritores de Língua Portuguesa em Leiria



O Presidente do IPL abraça o novo Professor Coordenador Honorário

No âmbito do 20º aniversário da sua fundação, o Instituto Politécnico de Leiria (IPL) promoveu o 1.º Encontro de Escritores de Língua Portuguesa, que decorreu durante os dias 17 e 18 de Abril de 2001, no auditório da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Leiria.

Nas palavras do Presidente do IPL, este Encontro visou alcançar objectivos diversos, mas todos eles tendo subjacente uma preocupação comum cuja pedra de toque era a **formação dos futuros cidadãos deste país**.

Segundo Luciano de Almeida “os escritores são, a par da escola, interlocutores privilegiados para que os jovens de amanhã sejam os cidadãos intervenientes que se pretende” e o Encontro teve como principal objectivo “reunir escritores de várias nacionalidades e continentes, com a intenção confessa de criar um espaço de ampla reflexão sobre as questões relacionadas com a cidadania, com os poderes”, através do testemunho “da experiência pessoal dos escritores e da escrita na luta pela expressão”. No entanto, a par desse objectivo, um

outro de particular importância para o IPL, foi a atribuição do título de Professor Coordenador Honorário ao escritor José Saramago, prémio Nobel da Literatura, que, para além de agradecer, teve a oportunidade de dar a sua primeira aula enquanto Professor do IPL. Na sua lição defendeu “uma cidadania actuante e consciente”, numa altura em que esta é ameaçada pela globalização da economia e pelo poder das grandes multinacionais. O título de professor Coordenador Honorário tem como objectivo distinguir as personalidades que se destaquem na defesa dos direitos humanos, na ciência, nas artes ou na literatura.

A Literatura, a Sociedade e os Poderes

Moderador: Eduardo Fonseca
Carlos André e Onésimo Silveira
(Cabo Verde)

Os oradores debruçaram-se sobre a relação entre a literatura e os poderes. Deverá o escritor intervir na sociedade? A literatura e a actividade política serão compatíveis? Os conferencistas consideraram que a li-

teratura deve ter um papel social. Carlos André referiu a sua própria experiência e evocou a história da literatura portuguesa como um bom exemplo desta situação. São muitos os casos de nomes da literatura que tiveram uma participação cívica e política activa. Por seu lado, Onésimo Silveira exerceu diversos cargos políticos em Cabo Verde e considera que o escritor tem o dever de intervir na sociedade, dando o seu contributo.

A Literatura e a Cidadania:

Princípios e Testemunhos

Moderador: Carlos Pinto Coelho
Albertino Bragança (S. Tomé e Príncipe),
Joaquim Sousa Dinis, Orlando da Costa
e Ruy Duarte de Carvalho (Angola)

A obra destes escritores é fortemente marcada pela sua própria vivência. Se é verdade que os contextos (geográficos, económicos, etc.) são muito diferentes, a obra literária de cada um tem uma forte mistura de realidade e ficção. Os elementos do painel dissertaram sobre a forma como o real exerce influência sobre a ficção, contando algumas experiências por que passaram.

Ainda dentro do mesmo tema, mas num painel posterior, moderado por Luís Filipe Barbeiro, fizeram as suas intervenções Mário Soares e Manuel Alegre. ...



Ao longo dos dois dias do Encontro, o Auditório manteve-se repleto

...

Para Mário Soares, “o primeiro compromisso do escritor deve ser com a verdade, com a cidadania, com o que nós consideramos ser o dever de cada cidadão de se interessar pelo mundo em que vive”. Também a intervenção de Manuel Alegre foi num sentido idêntico, ao afirmar que “escrever é uma forma de resistir”, de “sobreviver aos novos bárbaros”...

Literatura para Jovens e Cidadania

Moderadora: Cristina Nobre
Graça Gonçalves e Natália Caseiro

Natália Caseiro apresentou um estudo onde caracterizou o perfil dos leitores mais novos. Os seus dados resultaram de estudos comparativos, tendo em conta aspectos como o contexto sócioeconómico e cultural, idade e sexo. A sua experiência enquanto bibliotecária serviu também para melhor caracterizar os novos leitores. Graça Gonçalves falou também da sua obra e da sua visão do mundo. Um mundo demasiado esquecido da dimensão dos afectos. Talvez por isso mesmo tenha dado à sua intervenção o título “Fala-me de Amor”.

O Futuro da Leitura - A Leitura de Hoje e Amanhã

Moderador: Américo Oliveira
Carlos Reis, José Afonso Furtado e Rui Zink

Os autores apresentaram a sua visão sobre aquilo que será a leitura de amanhã: as ameaças à leitura na época dos audiovisuais e das tecnologias multimédia, a mudança dos hábitos culturais ou o modo como o hipertexto altera a forma de ler e de escrever.

Literatura e Ciência

Moderador: Guilherme Valente
Clara Pinto Correia e Viriato Soromenho Marques

Num ambiente descontraído e informal Clara Pinto Correia e Viriato Soromenho Marques falaram da relação entre literatura e ciência. Ambas interagem: a ciência



O Professor José Saramago dá a sua primeira lição no IPL



Carta titular de Professor Coordenador Honorário



Painel moderado por Carlos Pinto Coelho e tendo como oradores: Albertino Bragança, Joaquim Sousa Dinis, Orlando da Costa e Ruy Duarte de Carvalho

tem emprestado “matéria prima” à literatura e esta tem contribuído para a divulgação da ciência.

Para se poder atestar da importância e do sucesso que foi a realização deste Encontro, podemos-nos socorrer das palavras de Eduardo Fonseca, consultor científico do Encontro “A escrita tem, no mundo actual, um papel enorme na renovação das ideias, na análise e discussão dos problemas dos indivíduos, na expressão dos mais profundos sentimentos das comunidades, na partilha das maiores alegrias e das mais profundas angústias dos seres humanos. Por trás da escrita, estão os escritores – mulheres e homens tantas vezes incómodos, visionários, que dão o seu melhor para exprimir o compromisso profundo consigo próprios e com os seus leitores de lançar novas ideias para discussão, de analisarem a validade de outras e de interagirem, assim, com o seu mundo.”

No final do Encontro foi ainda entregue o **Prémio do Concurso de Montras** (livrarias) que coube à Livraria Loja 107, de Caldas da Rainha (no valor de 150 mil escudos).

O **Prémio Literário Instituto Politécnico de Leiria** (no valor de três mil contos), que visa distinguir anualmente uma obra nos domínios da ficção e ensaio, não foi atribuído por razões que o júri, presidido por José Manuel Mendes, Presidente da Associação Portuguesa de Escritores (tendo como vogais Teolinda Gersão e Eduardo Fonseca), registou em acta.

Exposição

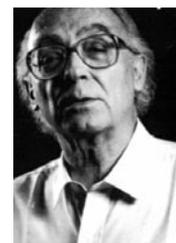
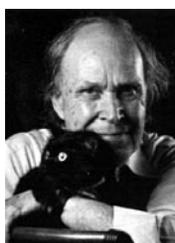
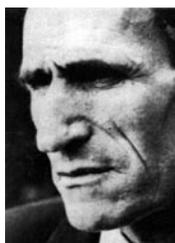
“Literatura e Cidadania” na ESTG – Leiria

No âmbito do 1.º Encontro de Escritores de Língua Portuguesa do IPL, esteve patente ao público, de 17 de Abril a 25 de Maio, na Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Leiria, a exposição “Literatura e Cidadania”, resultante de uma parceria entre o IPL e a Casa Museu João Soares. A mostra retrata o percurso pessoal e literário de escritores, cuja obra tenha reflectido aspectos relacionados com a cidadania, de entre os quais Manuel Alegre e José Saramago, que estiveram presentes na cerimónia inaugural. Para além de obras que tornaram memoráveis os

Vida e Obra

Manuel Alegre
Mário Soares
Natália Correia
Eugénio de Andrade
Antero de Quental
Manuel da Fonseca
Afonso Lopes Vieira
Agustina Bessa Luís
José Saramago
Miguel Torga
Lídia Jorge
José Cardoso Pires
Fernando Namora
Alves Redol
Maria Lamas
Luís de Sttau Monteiro
Bernardo Santareno

escritores recordados, estiveram também na mostra objectos pessoais que utilizavam no seu quotidiano e que retratam a sua vida, como por exemplo, a camisa de pescador e o monóculo de Afonso Lopes Vieira, ou a boquilha de Natália Correia, cedidos pelas instituições que preservam o espólio dos respectivos escritores. Simultaneamente, decorreu a terceira de um ciclo de Conferências promovido pela Casa Museu João Soares, e que contou com a presença de diversas individualidades do meio político e cultural nacional e regional.



Medidas estratégicas de implementação

Plano Estratégico de Desenvolvimento do IPL 2001-2006

O Plano Estratégico de Desenvolvimento do Instituto Politécnico de Leiria 2001-2006 comporta a implementação das seguintes medidas estratégicas:

Medida 1 – Redefinição/clarificação das competências centrais das várias Escolas do IPL

Consistirá na definição detalhada da missão de cada Escola do IPL, bem como a identificação das competências a reforçar/extinguir em cada uma das Escolas. Será ainda elaborado um plano curricular para cada uma das Escolas.

Medida 2 – Mecanismos para a criação/extinção de cursos

A decisão de criação e ou extinção de cursos nas Escolas do IPL deverá obedecer a critérios uniformizados e sistemáticos que serão definidos para que facilitem a implementação da mesma decisão.

Medida 3 – Elaboração de um plano anual de formação pós-graduada

Sendo a formação pós-graduada uma prioridade fundamental do IPL até 2006, pretende-se fazer uma análise das necessidades de cursos dessa natureza bem como da oferta disponível, em função da qual se elaborará o Plano de formação pós-graduada, que se implementará no final do ano lectivo de 2001/2002.

Medida 4 – Criação de uma estrutura de prestação de serviços

Uma estrutura de prestação de serviços por parte do IPL à comunidade deverá ser definida de acordo com os sectores de actividade alvo, criando parcerias para o efeito. Pretende-se que haja um envolvimento participativo de docentes, investigadores e outros colaboradores do IPL no projecto, a fim de poder potencializar os efeitos retroactivos do mesmo.

Medida 5 – Elaboração de um plano anual de formação contínua

O plano de formação contínua a definir

pelo IPL deverá, acima de tudo, dar resposta às necessidades formativas das empresas e outras entidades da Região, aproveitando a experiência já latente nalgumas Escolas do IPL, admitindo-se a possibilidade de desenvolver algumas acções de formação à distância.

Medida 6 – Criação de um Gabinete de Projectos

Pretende-se criar um Gabinete de Projectos para gestão das actividades de I&D.

Medida 7 – Reforço/implementação de programas de estágios para alunos

Pretende-se o maior envolvimento possível das empresas na política de estágios do IPL. Por outro lado, é fundamental que os próprios formandos interiorizem a importância de apresentarem um desempenho profissional exemplar que será determinante na sua avaliação final. Os Gabinetes de Estágios existentes em cada Escola, funcionando de forma profissionalizada, constituirão um vector chave para o sucesso da política de estágios, podendo ter um papel activo na promoção de estágios no estrangeiro bem como na recepção de estudantes estrangeiros para realização de estágios em Portugal.

Medida 8 – Implementação de Tecnologia de Informação na gestão dos processos administrativos do IPL

As novas tecnologias de informação poderão dar um importante contributo na gestão dos processos administrativos tornando-os mais eficientes e rápidos.

Medida 9 – Desenvolvimento de projectos de e-learning

Pretende-se ministrar formação através de Internet ou Intranet a partir do ano lectivo 2003/2004, atingindo assim um nove mercado.

Medida 10 – Criação de uma estrutura de incubação em parceria com ou-

tros agentes de desenvolvimento regional

A criação de uma Incubadora de Empresas é um projecto a desenvolver em parceria com outros agentes de desenvolvimento regional e que se pretende que inicie a sua actividade no ano lectivo de 2003/2004.

Medida 11 – Desenvolvimento de cursos de empreendedorismo nas Escolas do IPL

O objectivo deste tipo de formação é a sensibilização dos alunos para a criação de negócios próprios, mas também de outro tipo de população activa que, não sendo graduada, manifeste interesse por estas questões. A colaboração de empresários torna-se imprescindível ao nível da administração da formação pela qualidade pragmática das experiências que poderão partilhar.

Medida 12 – Preparação de um plano de formação de quadros (mestres e doutores)

A formação do corpo docente do IPL deverá ser feita tendo em conta as reais necessidades nesse domínio, bem como a implementação dos novos projectos definidos no Plano Estratégico do IPL. Por outro lado, torna-se fundamental canalizar de forma articulada essa formação com projectos de I&D.

Medida 13 – Preparação de um plano de acções de comunicação do IPL

As acções de comunicação do IPL visam promover a imagem da instituição junto da comunidade regional e nacional. Nesse sentido pretende-se realizar eventos que pela projecção que poderão assumir, contribuam para a divulgação e notoriedade do IPL. A interacção com as Escolas Secundárias, promovendo concursos ou realizando demonstrações tecnológicas e experimentais, a título de exemplo, torna-se uma vertente crucial pois aí se encontram os potenciais alunos. A realização do Dia Aberto das Escolas à comunidade é uma iniciativa de importância crescente pois dá a conhecer à população

jovem as Escolas do IPL: instalações equipamentos, actividades, docentes e não docentes.

Medida 14 – Diversificação de fontes de financiamento

As diversas oportunidades de financiamento disponíveis para projectos deverão ser alvo de uma permanente sistematização e actualização. O Gabinete de Projectos poderá ser um excelente meio para tal tarefa não só na captação dessa informação como ao nível da divulgação interna dessas oportunidades.

Medida 15 – Desenvolvimento da cooperação internacional

A cooperação internacional constitui um domínio com muitas potencialidades e que pode ser explorado de forma mais rentável, através de parcerias ao nível do ensino formal, prestação de serviços e investigação e desenvolvimento.

Medida 16 – Criação da Escola Superior de Ciências Jurídicas Aplicadas, da Escola Superior de Animação e Artes do Espectáculo, da Escola Superior de Ciências Agrárias e Florestais de Pombal; reponderação da proposta de criação da Escola Superior de Tecnologias da Saúde de Alcobaca na perspectiva da integração da Escola Superior de Enfermagem de Leiria

Escola Superior de Animação e Artes do Espectáculo – encontra-se já criada a ESARTE.

Escola Superior de Tecnologias da Saúde de Alcobaca – face à integração da Escola Superior de Enfermagem de Leiria no IPL, pretende-se desenvolver o domínio da formação tecnológica da saúde no âmbito daquela instituição.

Escola Superior de Ciências Agrárias e Florestais de Pombal – é considerada como particularmente importante para o desenvolvimento equilibrado da região em que o IPL se insere e como importante contributo para o desenvolvimento da parte norte do distrito de Leiria e do pinhal interior norte.

Escola Superior de Ciências Jurídicas

Aplicadas – é proposta a sua criação para o ano lectivo 2001/2002.

Medida 17 – Definição das competências centrais da Escola Superior de Enfermagem na perspectiva de evolução para a área das Tecnologias da Saúde (dependente da política para o Ensino da Saúde a definir pela tutela)

O Projecto Educativo desta Escola deverá desejavelmente abranger a formação inicial na área das Tecnologias da Saúde.

Medida 18 – Evolução do Instituto Politécnico de Leiria para Universidade

A transformação do IPL em Universidade afigura-se como sendo a única forma de ultrapassar discriminações que apenas encontram fundamento na denominação de “Instituto Politécnico”. Para tal, o IPL admite criar estruturas para ministrar o ensino das ciências sociais (consideradas tradicionais no ensino universitário). Por outro lado, o IPL assegurará, em nome da qualidade, que não haverá duplicação de instituições de ensino público, sendo certo que, a futura universidade mantenha uma matriz politécnica.

Medida 19 – Dotação do equipamento adequado e necessário no âmbito dos Serviços de Acção Social

Área de Alimentação – face ao aumento significativo do número de estudantes nos próximos anos, prevê-se a criação de cantinas – Bar – refeitório na ESE, ESTG e ESTM. A criação de novas escolas deverá sempre ser acompanhada da criação de estruturas dedicadas à alimentação. Área de alojamento - é manifesta a necessidade de alojamento, justificando-se em Leiria a duplicação do número de camas até 2006. Em Caldas da Rainha a abertura da ESARTE pressupõe já a construção de um bloco residencial e em Peniche urge construir uma residência com aproximadamente 100 camas.

Doutoramento de Graça Seco



NOME: Graça Maria dos Santos Batista Seco
 DATA DE NASCIMENTO: 9/8/61
 LOCAL DE NASCIMENTO: Beira - Moçambique
 ESTADO CIVIL: Casada
 Mãe da Sara (11 anos) e da Ana Sofia (8 anos)
 MORADA: Rua Casimiro Campos Silva, nº 13, 2500-273 Caldas da Rainha
 CATEGORIA PROFISSIONAL: Professora-Adjunta de Nomeação Definitiva do Departamento de Ciências Sociais da ESE-Leiria
 FORMAÇÃO ACADEMICA:
 Licenciatura em Psicologia, pela Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra, concluída em Julho de 1984, com a informação final de Bom com Distinção, com 17 valores.

Mestre em Ciências da Educação (especialização em Psicologia da Educação), pela mesma Faculdade. Obteve o referido grau académico em Junho de 1991, depois de ter apresentado a dissertação “O auto-conceito escolar em educadoras de infância: um estudo transversal”, a qual foi aprovada, por unanimidade, com a classificação de Muito Bom.

Em 4 de Junho de 2001 apresentou, em provas públicas, na Sala dos Capelos da Universidade de Coimbra, a dissertação de Doutoramento (em Ciências da Educação, na especialização de Psicologia da Educação) intitulada “A satisfação na actividade docente”, tendo sido aprovada com distinção e louvor.

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL:

Iniciou as suas funções docentes em Dezembro de 1984, como Assistente na Escola Superior de Educação de Viseu.

De Novembro de 1985 a Julho de 1988, desenvolveu actividades como Assistente na Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra.

Desde Julho de 1988 que é docente da Escola Superior de Educação de Leiria, onde tem leccionado diversas disciplinas ao nível da formação inicial dos Cursos de Educadores de Infância e Professores do 1º e 2º Ciclos (nas diversas variantes). Tem desenvolvido também funções de supervisão em algumas das Práticas Pedagógicas que integram os Cursos a funcionar no Pólo Educacional de Caldas da Rainha. Para além da formação inicial, tem colaborado ao nível da formação contínua e especializada de professores, e ainda no âmbito da Profissionalização em Serviço.

ACTIVIDADE CIENTÍFICA:

Para além da actividade científica inerente à preparação das disciplinas que lecciona na ESE-Leiria e à respectiva progressão académica, tem participado em diversos encontros de carácter científico, tendo publicado alguns artigos em revistas da especialidade.

Entrevista na próxima edição

Presidente do IPL eleito para a Comissão Permanente do CCISP

No passado dia 16 de Maio, o plenário do Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos (CCISP) procedeu à eleição dos membros que integram a Comissão Permanente, tendo sido eleitos: os Professores Antas de Barros (IP Lisboa), Luciano de Almeida (IP Leiria) e Valter Lemos (IP Castelo Branco). Integram ainda a Comissão, por inerência, o Presidente e o Vice-Presidente do CCISP: Professores Luís Soares (IP Porto) e Jorge Justino (IP Santarém).

Programa de Promoção da Qualidade no Ensino Superior (PPQ)

O Instituto Politécnico de Leiria (IPL) apresentou a sua candidatura ao Programa de Promoção da Qualidade no Ensino Superior (PPQ). No documento elaborado, é referida a necessidade de estabelecer uma estratégia que tenha como principal objectivo a qualidade dos serviços prestados pela Instituição aos seus alunos, docentes, funcionários e meio envolvente. O referido documento contém quatro programas que apresentam um conjunto de acções a desenvolver.

PROGRAMA 1 - PROMOÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR

Este programa tem como principal objectivo promover o sucesso escolar e combater as causas do insucesso escolar. Para tal, é necessário reforçar o apoio prestado aos alunos e apostar na formação pedagógica dos docentes. Para ajudar os estudantes, particularmente os estudantes-trabalhadores dos cursos nocturnos que têm maior dificuldade em assistir às aulas, a Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Leiria (ESTG) pretende flexibilizar o acesso às aulas e materiais pedagógicos recorrendo às novas tecnologias da informação. Deste modo, os alunos poderão ter acesso às aulas a que faltaram ou rever as matérias, mesmo após a sua ocorrência na sala de aula. As formas de acesso e tecnologias de suporte a utilizar irão depender do tipo de aula:

a) Para aulas convencionais em que o professor fala e escreve no quadro será usado vídeo digital comprimido. Devido a limitações tecnológicas, o acesso a este tipo de aulas por parte dos alunos será feito apenas dentro do campus, em salas multimédia de acesso livre.

b) Para aulas em que já são usadas novas tecnologias como suporte (tipo Power Point, por exemplo), serão usados formatos de dados que permitam o acesso remoto via Internet. Deste modo o grau de flexibilidade é bastante superior, dado que os alunos poderão ter acesso a partir de casa sem necessidade de deslocação ao campus.

A ESTG propõe igualmente a realização de um inquérito aos alunos do 1º ano - 1ª vez com o objectivo de ficar a conhecer melhor os seus alunos.

Em função dos resultados do inquérito e do nível de conhecimentos apresentado pelos alunos proceder-se-á ao ajustamento dos programas das disciplinas do 1º semestre por forma a ministrar os conhecimentos em falta.

Os alunos têm demonstrado um défice de conhecimentos na área de Matemática. Para combater esta situação propõe-se a divisão dos alunos do 1º ano-1ª vez em grupos, consoante o seu nível de conhecimentos. No caso dos alunos com maiores dificuldades, será realizado, no 1º semestre, um programa alternativo para esta disciplina, com aproximadamente o dobro da carga lectiva. Deste modo, serão também leccionadas as matérias do secundário em falta. Como complemento a esta acção, propõe-se a existência de um tutor para os alunos do 1º

ano - 1ª vez, funcionando este como interlocutor e conselheiro do aluno no seu primeiro ano de permanência na Escola. No início do ano lectivo, seria atribuído a cada Professor um conjunto de alunos sendo estes acompanhados semanalmente através de apoio específico no gabinete. No início, o tutor faria obrigatoriamente uma entrevista ao aluno e promoveria o acompanhamento contínuo deste ao longo do 1º ano. Verificando-se que actualmente existem, na ESTG, algumas disciplinas com um grande número de alunos inscritos, propõe-se que a estes alunos, caso tenham mais de duas disciplinas para terminar o curso, seja permitida a realização de 2 exames na época especial de Setembro. Como condição prévia, os alunos assumiam o compromisso de frequentar um conjunto de sessões de revisão e apoio às matérias leccionadas.

A formação do corpo docente ao nível pedagógico em áreas específicas através da frequência, em regime de voluntariado, de acções de formação é uma das acções que a ESTG se propõe a desenvolver.

Os temas propostos são, entre outros, os seguintes:

- Meios auxiliares de ensino;
- A organização e concretização do processo educativo;
- A relação professor - aluno.

Os objectivos da Escola Superior de Tecnologia, Gestão, Arte e Design de Caldas da Rainha (ESTGAD) para a promoção do sucesso escolar e profissional passam por uma valorização e aumento dos seus recursos humanos, físicos e técnicos, bem como por um repensar dos conteúdos de ensino e da própria organização curricular.

Deste modo, considerou-se importante introduzir aulas extra de Inglês e Francês uma vez que a bibliografia de apoio aos vários cursos ministrados é maioritariamente apresentada nestas línguas. Para além disso são línguas fundamentais para a cooperação com instituições estrangeiras e para a contratação de professores estrangeiros.

Igualmente importante é a introdução de uma disciplina "Matemática zero", no 1.º semestre do 1.º ano do curso de Tecnologias da Informação Empresarial, uma vez que foram notadas nos alunos grandes dificuldades nesta área.

A ESTGAD propõe a organização de seminários e a participação em Acções de Formação, com o objectivo de sensibilizar as PME's para a temática das Novas Tecnologias da Informação e melhorar os conhecimentos dos docentes nessa área e também na das técnicas de desenvolvimento pessoal e comunicacional.

PROGRAMA 2 - MELHORIA DO ACESSO À INFORMAÇÃO

Este programa pretende otimizar a circulação e o acesso de toda a informação de modo a obter uma maior eficácia a todos os níveis.

Neste âmbito cabem acções que digam respeito à implementação de sistemas de informação, bem como melhorar a disponibilização de bibliotecas e de outros serviços e equipamentos que aproximem as fontes de informação dos seus potenciais utilizadores. Deste modo, toda a informação deverá estar acessível a alunos, docentes e funcionários em diferentes níveis de acesso, de acordo com o tipo de utilizador. A ESTG propõe igualmente a implementação de um Sistema de Gestão da Qualidade, que tem como objectivos a melhoria dos serviços prestados pela instituição, visando obter a Certificação de Qualidade.

A mesma escola propõe medidas para melhorar o acesso aos equipamentos laboratoriais, sobretudo para os alunos com maiores dificuldades em estar presentes nas aulas laboratoriais. Para tal é necessário proceder à contratação de encarregados que possam dar apoio aos estudantes.

A Escola Superior de Tecnologias do Mar de Peniche (ESTM) aponta como prioritária a aquisição de material bibliográfico e multimédia com a finalidade de melhorar o acesso dos alunos à informação.

Esta Escola pretende igualmente levar a cabo a organização de seminários, e de uma série de visitas e acções, com o objectivo de promover a qualidade de ensino, bem como aproximar os alunos do mercado de trabalho e a comunidade científica dos agentes económicos.

PROGRAMA 3 - APETRECHAMENTO DE LABORATÓRIOS DE ENSINO

A ESTGAD pretende criar dois laboratórios: um para a realização de estudos comparativos entre diferentes tipos de redes e acesso, bem como de sistemas operativos; outro que sirva para estabelecer um intercâmbio de experiências entre docentes e discentes de outras escolas. A ESTM pretende apetrechar os seus laboratórios de ensino: Informática, Electrotecnia, Biologia/Química e Sala Prática de Cozinha.

PROGRAMA 4 - INVESTIMENTO EM EQUIPAMENTOS MULTIMÉDIA E NOVAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO

A ESTG pretende dotar as salas de aulas de meios audiovisuais e multimédia, bem como criar salas multimédia, com a finalidade de aproximar os alunos e docentes da informação.

A Escola Superior de Educação de Leiria (ESE) pretende desenvolver um laboratório multimédia para preparar os futuros professores. Esse laboratório servirá para formação, mas também como unidade de produção de conteúdos.

A ESTGAD tem o objectivo de instalar oficinas de audiovisuais, uma galeria, um auditório e ainda salas de aulas, todas estas equipadas com materiais audiovisuais e multimédia. Num contexto extra-curricular, propõe-se igualmente a criação de um Cybercafé. Ainda no que se refere à utilização de novas tecnologias, a ESTGAD pretende a criação de uma rede de informação interna - Intranet.

Isabel Damasceno, Presidente da Câmara Municipal de Leiria

Ensino Superior responde às necessidades de formação

Qual a sua opinião sobre o ensino superior em Leiria?

Como premissa, refira-se que o ensino superior em Leiria é relativamente recente, estando neste momento numa fase de afirmação. O caminho percorrido revela uma boa prestação junto da sociedade envolvente, respondendo às necessidades de formação, estando a ser encetado um esforço para dar resposta às necessidades reais da nossa comunidade, materializado no elevado grau de empregabilidade, que constitui em minha opinião um dos factores de avaliação do ensino ministrado.

Qual a sua posição relativamente à cedência de terrenos para as residências de estudantes do IPL?

Todas as questões relacionadas com a acção social educativa ao nível do ensino superior estão sob a tutela do Poder Central. A participação/colaboração das autarquias na cedência de terrenos para as residências de estudantes depende em grande medida da disponibilidade do seu património imóvel.

A ESTG-Leiria continua sem ver os respectivos acessos melhorados. Porquê?

A autarquia tem levado a cabo um conjunto de intervenções com o objectivo de melhorar as acessibilidades, nomeadamente os acessos directos àquele estabeleci-

mento de ensino, construção da rotunda e drenagens pluviais. É intenção da autarquia melhorar a circulação pedonal, através da construção de passeio. Melhoria profunda só virá a acontecer com a intervenção de alargamento do IC2, cujo concurso foi recentemente publicado pelo IEP (Instituto de Estradas de Portugal).

O IPL e as respectivas escolas continuam sem placas de sinalização pela cidade. Porquê?

Considerando que está em reformulação a rede viária estruturante da cidade, após a conclusão destas intervenções será feito o reforço da sinalização do IPL e de outras instituições de ensino da cidade. Refira-se que no âmbito do Estudo de Optimização da Rede Viária de Leiria, efectuado pela Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, está a ser realizado um estudo específico relativo à sinalização direccional da cidade.

Acha razoável o IPL ter de indemnizar 500 contos/mês a Câmara Municipal de Leiria?

Na sequência do contrato de comodato entre a autarquia e o IPL, relativo às instalações no edifício Maringá, o mesmo prevê que no caso de incumprimento da entrega das instalações no prazo e con-

NUNO BRITES



dições estabelecidas no referido contrato, ficaria o Instituto sujeito a pagar a título de indemnização o valor de 500.000\$00 mensais no período subsequente aos 24 meses.

Apesar da autarquia ter direito, do ponto de vista legal, àquele montante, é ponto assente que abdicará do mesmo, até aquele Instituto arranjar novas instalações, considerando o papel meritório que desempenha no desenvolvimento do concelho.

Jorge Rosendo Gonçalves, Presidente da Câmara Municipal de Peniche

ESTM - uma mais valia na qualificação da região

Que importância dá à consolidação da Escola Superior de Tecnologias do Mar de Peniche?

A Câmara Municipal de Peniche considera que a consolidação da Escola Superior de Tecnologia do Mar é de grande importância, porque representa uma mais valia ao nível da qualificação dos recursos humanos da região, constituindo-se, portanto, como mais um factor de desenvolvimento do concelho.

Qual a posição da Câmara quanto à cedência de terrenos para a construção da escola e de residências de estudantes?

A Câmara já deliberou sobre a cedência

do terreno para construção da Escola, estando a decorrer o processo administrativo de transferência de propriedade. Quanto ao terreno para a residência de estudantes, a Câmara também já deliberou a sua cedência, existindo neste momento diálogo com o Director da Escola, para acertar alguns pormenores.

Como justifica a falta de sinalização das escolas? Até quando manterá esta situação?

Existem algumas placas de sinalização indicando a localização da escola, estando todavia esta Câmara prestes a reforçar esta indicação com a colocação de mais placas.



Escola Superior de Animação e Artes do Espectáculo (ESARTE)

Nova escola para o Instituto Politécnico de Leiria

O Instituto Politécnico de Leiria vai ter uma nova escola. A Escola Superior de Animação e Artes do Espectáculo (ESARTE) vem, deste modo, reforçar o ensino artístico na cidade de Caldas da Rainha, onde se situa igualmente a Escola Superior de Tecnologia, Gestão, Arte e Design (ESTGAD). Os três novos cursos, que vão ser leccionados já a partir do próximo ano lectivo, são os seguintes: Animação Cultural, Teatro e Som e Imagem.

A criação da ESARTE surge como resposta à escassez de oferta sentida nestas áreas; à procura, cada vez maior, por parte da população estudantil deste tipo de cursos e ao desenvolvimento do mercado na área da cultura e do entretenimento.

As pessoas que têm assumido funções na área da programação e animação cultural, não têm formação específica: são autodidactas ou frequentaram apenas algumas acções de formação.

Apostando nas áreas da Animação Cultural, Som e Imagem e Teatro a ESARTE pretende formar criadores e mediadores culturais, capazes de intervir em diversas áreas das artes do espectáculo e em diferentes níveis de intervenção.

Animação Cultural

O curso de Animação Cultural surge como resposta à necessidade sentida pelo mercado em encontrar profissionais que possam servir de mediadores entre os artistas e as suas criações e o público. Os diplomados formados em Animação Cultural poderão assumir funções como animadores culturais em instituições ou empresas das áreas do espectáculo ou da educação, gestores e produtores de exposições e espectáculos ou programadores artísticos.

Som e Imagem

O desenvolvimento tecnológico e a importância cada vez maior dos meios de comunicação social, bem como das artes audiovisuais necessitam, cada vez mais, de profissionais altamente especializados. O curso de Som e Imagem pretende formar profissionais para exercerem funções nas áreas da sonoplastia, ou da montagem ou da produção e programação artística.

Teatro

Este curso pretende formar novos profissionais com conhecimentos no domínio das artes do espectáculo. As saídas pro-

fissionais estão ligadas a várias áreas relacionadas com este domínio: actor, animador teatral, assistente de produção, encenador ou produtor teatral.

A nova escola e os novos cursos são mais uma prova do crescimento e dinamismo que o IPL tem continuado a demonstrar ao longo dos anos.

ESE e ESTG com novos cursos

Também a Escola Superior de Educação de Leiria (ESE) e a Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Leiria (ESTG) têm novos cursos aprovados para o próximo ano lectivo. O curso de Comunicação Social e Educação Multimédia, que irá ser leccionado na ESE, tem como objectivo preparar profissionais com formação na área da comunicação social e cultural, bem como na área das novas tecnologias multimédia.

O curso de Solicitadoria, irá funcionar na ESTG e tem como objectivo formar técnicos superiores qualificados na área jurídica que possam utilizar meios não jurisdicionais e vias não litigiosas para a resolução de diversos problemas.



Novas vestes para o Politécnico

O Conselho de Gestão do Instituto Politécnico de Leiria (IPL) aprovou as togas para os docentes da Instituição. O modelo é composto por uma capa longa e uma sobrecapa que desce até ao cotovelo. A cor dominante é o preto, diferenciando-se os trajas de acordo com a Escola a que os docentes pertençam e a categoria que ocupam na carreira docente.

O Presidente do IPL e o Professor Coordenador Honorário vestem de preto integral, com dois *filets* bordados com as cores do Instituto (cinza e dourado) na parte frontal da sobrecapa.

Os docentes vestem uma sobrecapa idêntica, diferenciados por Escola, com a introdução da cor correspondente na parte lateral da sobrecapa: azul para a Escola Superior de Educação de Leiria, verde para a Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Leiria e cor-de-rosa para a Escola Superior de Tecnologia, Gestão, Arte e Design de Caldas da Rainha. Por categoria a diferenciação é feita pela introdução de tiras coloridas nas mangas: cinza e dourado para Professor Coordenador e Professor Coordenador Honorário e cinza para Professor Adjunto.

Concurso de Artes Plásticas

O Instituto Politécnico de Leiria (IPL) deliberou promover um concurso de artes plásticas nas categorias de pintura/gravura/desenho; escultura/cerâmica; fotografia; tapeçaria.

A iniciativa visa constituir um acervo de obras de arte que representem leituras próprias da região de Leiria, que sejam adequadas à decoração de diversos espaços das futuras instalações dos Serviços Centrais do IPL e desse modo possibilitem a manutenção de uma exposição permanente nas novas instalações do IPL, composta pelas obras que o júri e também o IPL entenderem seleccionar. O regulamento é o que se segue.

Artigo 1º - Categorias

O concurso é aberto na área das artes plásticas nas seguintes categorias:

- a) Pintura/Gravura/Desenho
- b) Escultura/Cerâmica
- c) Fotografia
- d) Tapeçaria

Artigo 2º - Temas

1 - Os temas a concurso são os que a seguir se discriminam considerando como base temática, a Região de Leiria (Distrito de Leiria e Concelhos limítrofes) nas suas vertentes de:

- a) Património histórico/cultural
- b) Património ambiental
- c) Artes e Ofícios
- d) Tema livre

2 - Ao tema livre só poderão concorrer candidatos que tenham concorrido nalguma das outras categorias.

3 - As obras executadas com material deteriorável ou que possam ocasionar modificações nas suas características formais ou na própria estrutura do edifício serão avaliadas pelo júri tendo em conta essas características.

4 - Não serão aceites obras que possam causar danos à saúde e/ou no edifício.

Artigo 3º - Participantes

Podem participar neste concurso todos os artistas plásticos contemporâneos.

Artigo 4º - Propriedade material das obras

1 - As obras premiadas no concurso com prémios pecuniários passam a constituir património do IPL podendo este Instituto utilizá-las como entender, salvaguardando sempre a autoria da mesma e o bom nome do seu autor.

2 - Para além das obras que o júri entenda premiar, pode também o Instituto Politécnico de Leiria atribuir a quaisquer outras obras a concurso, menções honrosas, ficando tais obras, de igual modo, a constituir património do IPL e podendo ser utilizadas em circunstâncias iguais às mencionadas no ponto 1 deste Artº 4º.

3 - As obras não premiadas poderão ser levantadas nos 30 dias posteriores à data de divulgação dos resultados, findos os quais reverterão a favor do IPL.

Artigo 5º - Prémios

1 - Os prémios a atribuir são os seguintes:

1º Prémio em cada categoria – 500.000\$00

2º Prémio em cada categoria – 150.000\$00

3º Prémio em cada categoria – 100.000\$00

2 - O júri poderá atribuir até um máximo de 5 menções honrosas às quais corresponderá um prémio de 50.000\$00.

3 - De acordo com o referido no ponto 2 do Artº 4º, o IPL poderá autonomamente proceder à atribuição de menções honrosas a obras não distinguidas pelo júri, às quais será atribuído o prémio previsto para estas.

Artigo 6º - Prazos do concurso

Os prazos para o concurso são os seguintes:

a) Inscrições e entrega dos trabalhos de 1 de Setembro a 31 de Outubro de 2001

b) Selecção dos trabalhos de 1 a 30 de Novembro de 2001

c) Divulgação dos resultados a partir de 10 de Dezembro de 2001

Artigo 7º - Inscrições

1 - As inscrições serão realizadas no período de 1 de Setembro a 31 de Outubro

de 2001, das 9:00 às 12:30, e das 14:00 às 17:30 h no Instituto Politécnico de Leiria, mediante a apresentação de:

a) ficha de inscrição devidamente preenchida e assinada, que está à disposição dos interessados no Instituto Politécnico de Leiria a partir de 1 de Julho de 2001, ou na página web www.iplei.pt;

b) *portfolio* contendo descrição da(s) obra(s) presente(s) a concurso, no máximo 2 (duas) páginas por cada obra.

c) Curriculum Vitae. Autores que possuam artigos publicados sobre o seu trabalho devem anexá-los ao currículo.

d) opcionalmente e com o objectivo de auxiliar o júri na decisão, poderão ser apresentados diapositivos/fotografias (mínimo 3, máximo 6) de outras obras do autor, constando o título, ano, dimensões e material.

Artigo 8º - Selecção das obras

1 - As obras serão seleccionadas por um júri constituído por elementos a designar pelo Instituto Politécnico de Leiria envolvendo necessariamente personalidades de reconhecido mérito ligadas ao mundo das artes.

2 - Cabe ao júri:

seleccionar os trabalhos e recusar aqueles que não preencham os requisitos exigidos; atribuir os prémios previstos;

3 - O júri reserva-se o direito de não atribuir algum dos prémios se considerar que os trabalhos a concurso não possuem mérito suficiente para a sua atribuição.

4 - Os membros do júri, seus familiares e correlativos até ao terceiro grau não poderão participar no concurso.

Artigo 9º - Segurança

As obras não serão cobertas por qualquer tipo de seguro e o Instituto Politécnico de Leiria não se responsabiliza por furtos ou danos que possam ocorrer.

Instituto Politécnico de Leiria voltado para o exterior...



O Instituto Politécnico de Leiria (IPL) tem marcado presença em diversos certames regionais e nacionais. Mostrando o seu empenhamento em estar mais próximo da comunidade, o IPL esteve não só nos eventos ligados directamente ao ensino como a Didática 2001, na Exponor (Porto) ou o Salão de Estudante e das Profissões, na Exposalão (Batalha), mas também em diversas feiras e mostras regionais, com destaque especial para a região: Expocasa e Expoturis na Exposalão, Feira

do Livro de Leiria e Mostra de Produtos Regionais de Pedrógão Grande. Para além disso, o IPL esteve presente em diversas escolas, com stands e uma caravana onde era apresentada a instituição, com as suas Escolas e Cursos. Desta forma, os estudantes podiam pedir informações e apresentar as suas dúvidas acerca de áreas vocacionais, médias de acesso ou saídas profissionais. De resto, o IPL vai continuar a marcar presença em diversos eventos. Em Agosto,

os stands vão estar expostos na Feira da Pêra Rocha, em Bombarral, e nos Sabores do Mar em Peniche.

... e na Internet

O IPL possui, desde Maio, uma nova página na Internet, onde se poderá consultar não só informação relativa às Escolas como às actividades, concursos, publicações e links regionais.

www.iplei.pt



Alunos do IPL esclarecem dúvidas O Emprego vai às Escolas

Proporcionar uma reflexão e esclarecimento sobre medidas e estratégias de procura de emprego, através da pesquisa e selecção das fontes de recrutamento, fomentar a identificação e definição de um plano de carreira individual, informar sobre o leque de oportunidades locais e nacionais de emprego e/ou formação, apoiar no diagnóstico de necessidades pessoais e profissionais, foram, entre outros, os temas que deram relevo às Sessões de Informação Colectiva, que decorreram durante o mês de Junho, nas Escola integradas do IPL.

Esta iniciativa, promovida pela UNIVA do IPL, esteve aberta a todos os alunos finalistas dos bacharelatos e licenciaturas das escolas do IPL, foi pautada pelo espírito da permuta de informações, simulações de experiências pessoais assentando a sua tónica na comunicação assertiva e adequada (mais satisfatória) face à inserção no mercado laboral.



Elaboração de um Curriculum Vitae, com as suas reais distinções, Carta de Apresentação Simples, Carta de Candidatura Especializada, examinação do Perfil de Entrevistas de Recrutamento e Selecção nas suas diversas vertentes, são domínios que foram analisados no decurso destas Acções de Formação sobre Técnicas de Procura de Emprego, cujo objectivo foi concretizado, com nota de excelente, dada pelos alunos.

24 Viagens no Século XX no Arquivo Distrital de Leiria



Um olhar sobre o século XX a partir de uma obra ou obras de um artista, foi o pretexto para a exposição de pintura que os alunos do 4.º ano da Licenciatura em Educação Visual e Tecnológica da ESE – Pólo de Caldas da Rainha realizaram, intitulada “24 Viagens no Século XX” e que esteve patente ao público no Arquivo Distrital de Leiria, de 2 a 27 de Maio.

Semana do Euro



O Instituto Politécnico de Leiria foi convidado a participar na “Semana do Euro”, a decorrer de 15 a 20 de Outubro deste ano. A iniciativa é da Comissão Nacional do Euro e tem o envolvimento, para Leiria, da Câmara Municipal de Leiria, do Ministério da Educação – CAE, do Ministério da Economia, da ACILIS, da NERLEI, do Governo Civil de Leiria, da ANJE, da APOTEC, da DECO e do Eurogabinete.

O objectivo é fazer com que ninguém passe essa semana sem falar ou confrontar-se com a nova moeda.

Assim, irão ser desenvolvidas, a nível do Instituto Politécnico de Leiria, as seguintes acções:

1. Campanha de informação a todos os funcionários (docentes e não docentes) dos seus vencimentos e descontos em Euros;
2. Informação generalizada a todos os alunos das tabelas de preços de todos os serviços em Euros e afixação durante essa semana de tabelas de preços exclusivamente em Euros (nas cantinas, bares, refeitórios, reprografias, livrarias e papelarias);
3. Solicitar aos docentes que durante essa semana sejam desenvolvidas actividades lectivas que tenham como base o Euro (a sua história, os aspectos económico-sociais envolvidos, a realização de problemas de aritmética, cálculo financeiro, contabilidade e outras matérias em que seja aplicável esta unidade);
4. Divulgação para todo o pessoal do IPL de todo o material referente ao Euro que nos seja disponibilizado pela Comissão Nacional do Euro.

Opinião

A propósito da avaliação das escolas do ensino secundário

Pondo termo a uma forte polémica, foram divulgados recentemente os “resultados da avaliação” de 329 escolas do ensino secundário. E, agora que foram divulgados, pergunto-me porque hesitou tanto o governo em dar pública divulgação às conclusões da “avaliação” que incidiu sobre uma pequena parte das escolas secundárias do país.

Confesso que cheguei a temer que (contrariando a ideia que eu tinha e tenho do desempenho das escolas secundárias em geral) o quadro fosse catastrófico, tal era a resistência do governo a que se tornassem públicas as conclusões. Conhecidas as mesmas confesso que se me fez luz: as conclusões confirmam, em geral, o bom desempenho das escolas secundárias – nalguns casos mesmo muito bom – nas condições concretas em que exercem a sua actividade. E estas (as condições concretas) são no essencial da responsabilidade do governo e não da responsabilidade das escolas. A radiografia às 329 escolas secundárias é, assim mais do que uma radiografia às escolas, uma radiografia ao desempenho dos sucessivos governos em relação ao ensino secundário.

O trabalho efectuado pela Inspeção Geral de Educação (IGE) tinha como objectivo primeiro avaliar a qualidade do serviço prestado aos alunos e a qualidade das suas aprendizagens.

A este respeito uma primeira observação: foram utilizados parâmetros de avaliação que podem ser eles próprios con-



Luciano Rodrigues de Almeida

A superação das condições de segurança e das deficiências de instalações e equipamentos não está, porém nas mãos das escolas, está nas mãos do governo. Por isso, as escolas têm nota positiva! O governo “chumba” no desempenho, tem nota negativa!

sequência da verificação de situações que foram igualmente consideradas como parâmetros de avaliação - por exemplo, o desempenho escolar dos alunos (desempenho médio) será seguramente influenciado quer pelo nível de segurança que os alunos, professores e funcionários sentem na escola, quer pelas instalações e equipamentos que têm ao seu dispor – iludindo-se, assim, no processo de avaliação questões essenciais para a valoração da qualidade que pretende certificar-se. O desempenho escolar dos alunos há-de ser consequência de um determinado conjunto de factores – quais? Em que medida é que corrigindo estes se altera o desempenho?

Uma leitura atenta da “radiografia” tomada pública das 329 escolas sujeitas a avaliação, nomeadamente no que se refere ao desempenho dos alunos, permite concluir que (a) o desempenho das escolas é bom naquilo que delas depende e está nas suas mãos – práticas de gestão, “clima” e ambiente organizacional, empenho dos professores mas (b) é gravemente prejudicado pelas condições de segurança e pelas instalações e equipamentos.

A superação das condições de segurança e das deficiências de instalações e equipamentos não está, porém nas mãos das escolas, está nas mãos do governo. Por isso, as escolas têm nota positiva! O governo “chumba” no desempenho, tem nota negativa!

A formação dos docentes na ESE



José Manuel Silva

Presidente do Conselho Directivo da ESE - Leiria

A evolução do Ensino Superior Politécnico não tem sido acompanhada da necessária revisão estatutária. Em muitos aspectos o estatuto da carreira docente está desfazado da realidade e a normalidade institucional acaba por ser assegurada para lá dos princípios, cada vez mais ultrapassados, que ali são definidos.

A formação dos docentes é um dos aspectos que melhor ilustra o anquilosamento estatutário, concebido numa época em que o doutoramento não era necessário para a progressão na carreira e, conseqüentemente, a obtenção do grau não era nem estimulada, nem apoiada institucionalmente.

Hoje, a situação é muito diferente e o grau de doutor é requisito indispensável para a progressão individual, para a afirmação do projecto formativo e para a credibilização científica do trabalho produzido.

A força da tradição universitária acabou por se impor aos princípios legais e a cultura académica clássica ao que se presume ser uma originalidade do politécnico. O acesso à categoria de professor coordenador continua a poder fazer-se através de provas públicas, mas estas transformaram-se num itinerário menor quando o candidato não possui o grau de doutor, e para a aferição da qualidade científica da instituição ninguém cuida de saber quantos coordenadores existem, mas apenas quantos doutores lá prestam serviço. Esta alteração profunda no modelo legalmente definido para os Politécnicos deu origem a uma saudável preocupação com a realização dos doutoramentos, procurando cada escola responder com as melhores soluções aos anseios dos seus docentes.

Desde cedo, na ESE houve docentes a procurar realizar esse grau, e com os apoios internos e do PRODEP tem sido possível assegurar um ritmo de conclusão de doutoramentos que muito tem contribuído para reforçar as competências do corpo docente e conferir maior credibilidade científica à escola.

Presentemente, existem 10 docentes doutorados, 32 mestres, 2 em fase de defesa da tese de doutoramento e 9 em desenvolvimento do projecto de tese, e 77 licenciados, dos quais 15 estão a frequentar cursos de mestrado.

Naturalmente que o aumento das qualificações científicas, técnicas e pedagógicas dos docentes é um facto de enorme relevância e um instrumento de primeira importância na afirmação da ESE.

Mas uma política de valorização dos recursos docentes não pode resumir-se à obtenção dos graus, antes tem que assentar numa acção permanente de actualização e aprofundamento das competências de cada um, a que se procura responder com a utilização dos mecanismos legais e com alguma imaginação institucional que permita levar sempre mais além as magras disponibilidades orçamentais para a formação pós graduada.

No quadro das medidas adoptadas no âmbito do próprio Instituto que regulamentam e procuram estimular o acesso à formação, tem-se procurado, na ESE, corresponder às solicitações dos docentes interessados, indo tão longe quanto possível na dispensa integral de docentes, quer ao abrigo do PRODEP, quer a expensas da escola. Não teremos atingido ainda a meta desejável, mas estamos, seguramente, no bom caminho.

Actividades Culturais e Recreativas



A Comissão de Finalistas da Escola Superior de Educação de Leiria, promoveu a cerimónia de entrega das **Pastas Académicas aos Alunos Finalistas 2000/2001**, no dia 22 de Abril de 2001, no Teatro José Lúcio da Silva, em Leiria.

A Associação de Estudantes da Escola Superior de Educação de Leiria-AEESL realizou a 31 de Maio de 2001, no Auditório do IPJ, a **V Gala da AEESL**, tendo distinguido com diversos prémios alguns elementos da comunidade académica-estudantes, professores e funcionários.

No Castelo de Leiria, a 2 de Junho de 2001, a Associação de Estudantes da Escola Superior de Educação de Leiria-AEESL, realizou o **Baile de Gala** que teve a participação de um grande número de estudantes do ensino superior desta cidade.

A Tum'Acanénica organizou pelo quarto ano consecutivo o **IV Real Festival de Tunas Académicas, a D. Dinis o Trovador**, no dia 31 de Março de 2001, no Teatro José Lúcio da Silva. Do programa constavam as apresentações seguintes:

TUNAS A CONCURSO:

- . Tuna Académica da Universidade Fernando Pessoa-Porto
- . Tuna de Medicina da Universidade de Coimbra
- . Tuna do Instituto Superior de Engenharia do Porto
- . TUMP'ipa-Tuna da Universidade Moderna do Porto
- . Tuna Académica da Universidade Portuguesa
- . Azeituna-Tuna de Ciências da Univ. do Minho
- . Tuna Camoniana "in vino veritas" Universidade Autónoma de Lisboa

TUNAS EXTRA-CONCURSO:

- . Tuna do ISPU de Moçambique (nascida em Setembro de 1998, a Afro-Tuna, como é designada, é a primeira e única Tuna existente em Moçambique e esteve pela primeira vez em Portugal)
 - . Augustuna-Tuna Mista da Universidade do Minho
- APRESENTAÇÃO: Jogralhos-Grupo de Jograis da Universidade do Minho

Actos Académicos

Grau: Doutoramento

Área: História Contemporânea de Portugal

Tese: A Formação do Tecido Empresarial na Área Económica de Leiria, 1836 - 1914

Candidato: Alda Maria Martins Mourão Filipe

Data: 2 de Maio de 2001

Local: Sala dos Capelos da Universidade de Coimbra

Resultado: Aprovado com distinção e louvor por unanimidade (conforme D.L. n.º 263/80 de 7 de Agosto)

Grau: Doutoramento

Área: Ciências da Educação (especialidade em Psicologia da Educação)

Tese: Satisfação na Actividade Docente

Candidato: Graça Maria dos Santos Baptista Seco

Data: 4 de Junho de 2001

Local: Sala dos Capelos da Universidade de Coimbra

Resultado: Aprovado com distinção e louvor

(conforme Aviso n.º 6656/2001 (2ª série) de 8 de Maio)



Apresentação multimédia

O ENSINO E AS NOVAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO-apresentação em multimédia, numa conferência a 28 de Maio de 2001 no Auditório da Escola Superior de Educação de Leiria, proferida pela Arquitecta Zita Natércia Correia da Silva Areal, Administradora e proprietária da Areal Editores, ex-professora de Educação Visual, e autora de manuais para o ensino básico, secundário e superior, na área da Comunicação Visual.

Continuidades e descontinuidades no ensino básico



Leiria, prefaciada pelo Professor Doutor

É uma obra da autoria do Professor Doutor José Brites Ferreira, docente do Departamento de Ciências Sociais da Escola Superior de Educação de

Albano Estrela e foi lançada pela Magno Edições a 30 de Maio de 2001, no Auditório da ESE-Leiria. "(...) Esta obra incide sobre um dos aspectos mais relevantes do sistema educativo português, ou seja, a problemática das continuidades e rupturas existentes numa reforma curricular" (pág. 21, 7ª, 8ª, 9ª linha da supracitada obra).



"A Importância do Marketing na Afirmação de um Destino Turístico"



"A Importância do Marketing na Afirmação de um Destino Turístico" é um ciclo de

debates organizado pelos estudantes do 2º ano do Curso de Turismo da ESE-Leiria

com o objectivo de congregar as diferentes abordagens e perspectivas deste tema. As intervenções estiveram a cargo da Dra. Paula Oliveira, Directora Executiva da ATL-Associação de Turismo de Lisboa, do Dr. Santos Serra, Director SAD União de Leiria e Grupo Media Capital, do Dr. Acácio Mendes, Gerente do Hotel D.João III, da Dra. Suzel Santos, representante da Vitocristal, ACE, de Carlos Reis, Director do Museu de Cera de Fátima, do Dr. Miguel Sousinha, Vereador da Cultura da Câmara Municipal da Nazaré. Os debates decorreram a 7 e 13 de Junho de 2001 e tiveram lugar no Auditório da Escola Superior de Educação de Leiria.

Colóquio

O Museu Escolar dos Marrazes e a educação



Por ocasião da comemoração do IV Aniversário do Museu Escolar dos Marrazes-Leiria, numa acção conjunta com a Escola Superior de Educação de Leiria, organizou-se um Colóquio, a 7 de Junho de 2001, que reflectisse a importância deste Museu Escolar enquanto instrumento cultural complementar no ensino dos cursos ministrados na ESEL e na comunidade em geral. A sessão contou com as intervenções da Dra. Sofia Carreira, Profª Fátima Salgueiro, Profª Maria dos Santos, Doutor Américo Correia de Oliveira e Doutor Ricardo Vieira. Paralelamente decorreu uma Exposição itinerante do Museu Escolar dos Marrazes.

Sessão de trabalho

Estrutura e organização desportiva

A ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO DESPORTIVA foi o tema de uma sessão de trabalho promovida pelo estudantes do curso de Professores do Ensino Básico 2º Ciclo, variante de Educação Física, no dia 21 de Maio, no Auditório da Escola Superior de Educação de Leiria com os contributos da atleta olímpica Fernanda Ribeiro que apresentou a sua experiência pessoal na modalidade do atletismo; Dr. João Campos, treinador de atletismo para alta competição no Futebol Clube do

Porto; Dr. Jorge Teixeira que reflectiu sobre a situação do desporto escolar; Dr. Rogério Salvador, Técnico da Divisão do Desporto da Câmara Municipal de Leiria, que descreveu a situação do desporto no concelho de Leiria; Dr. Carlos Carmino, Director Técnico Regional da Associação de Atletismo de Leiria que apresentou a sua experiência em funções desempenhadas, treinos, em trabalho com atletas e das provas desportivas mais relevantes em que participou e Luís



Pinto, Presidente do Clube Académico de Leiria que divulgou a história do clube, os seus órgãos, as modalidades desportivas que desenvolvem, as transformações ocorridas e o público-alvo a que se destinam.

1º Encontro "A educação ambiental enquanto dimensão da educação para os valores"



"A ideia deste encontro surgiu num contexto multifacetado de procura de modos de valorização de duas dimensões da educação que revestem (ou deveriam revestir) uma pertinência

cada vez maior na sociedade actual: a educação para os valores e a recuperação, para o plano da educação escolar, de práticas e saberes do senso-comum que sempre têm sido desvalorizados pelo saber letrado." - Maria Adalgisa Brito

A organização esteve a cargo do Pólo de Caldas da Rainha da Escola Superior de Educação de Leiria e da PATO-Associação de Defesa do Paúl da Tornada, e teve lugar a 24 de Maio de 2001. O programa contou com os oradores: Fernando Canastra, Maria Adalgisa Brito e Suzete Courela, incluindo um passeio pedestre, a apanha da espiga e um convívio no fim.

Um 2º Encontro ficou desde já agendado para o próximo ano com abertura a toda a comunidade interessada na educação ambiental e na preservação da natureza.

Exposição



Pelos estudantes do 4º ano do curso de professores do ensino básico, 2º ciclo - variante educação física, integrada na disciplina "A Actividade Motora nos Alunos dos 1º e 2º anos do Curso do Ensino Básico", foi organizada uma exposição, no dia 4 de Junho de 2001, no Ginásio Professor Afonso de Carvalho, com 30 cartazes de grandes dimensões. Com esta realização pretendeu-se mostrar algumas das possibilidades de investigação no domínio da Motricidade Humana e simultaneamente apresentar resultados das pesquisas efectuadas no âmbito da aptidão física e saúde, percepção das capacidades e motivações para a prática desportiva, fundamentalmente em crianças e jovens.

Pólo da ESE, nas Caldas da Rainha
XII Edição

da Oeste Infantil

De 21 a 26 de Maio de 2001 na EXPO-TORRES em Torres Vedras, os alunos do 1º ano do Pólo de Caldas da Rainha da Escola Superior de Educação de Leiria participaram nas actividades do certame que é essencialmente dirigido a grupos etários dos 3 aos 12 anos e onde foram desenvolvidos temas relacionados com os Projectos Educativos implementados nas Escolas.

Participação dos alunos
e docentes do Pólo
de Caldas da Rainha da ESE
Semana de animação
infantil



A Câmara Municipal de Caldas da Rainha com o apoio de professores e alunos das Escolas Básicas 1, dos Jardins de Infância, de Instituições Particulares de Solidariedade Social e os docentes e alunos dos 2ºs e 3ºs anos dos cursos de Educação de Infância, Professores do Ensino Básico - 1º Ciclo, Professores do Ensino Básico - 2º Ciclo-variante de Educação Visual e Tecnológica do Pólo de Caldas da Rainha da Escola Superior de Educação de Leiria, organizaram uma semana de animação infantil para crianças na EXPOESTE - Caldas da Rainha, de 31 de Maio a 6 de Junho de 2001. Conceberam e dinamizaram 5 oficinas temáticas:

Ambiente-Atelier "História da Terra" e Atelier "Animais na Quinta";
Literatura para a Infância e Expressão Dramática- Atelier "O Conto";
Expressão Plástica- Atelier "Pintura";
Expressões integradas (musical, física e dramática)- Atelier "Movimento"
Assim, alunos e professores do Pólo da ESE-Leiria, viveram no *Campus* da Metodologia e da Prática Pedagógica, com a consciência da importância que uma actividade deste tipo representa na validação da qualidade do ensino.

Concurso Desafios 2001

No contexto das actividades do Ano Mundial da Matemática, surgiu o DESAFIOS 2001, um concurso de actividades de Matemática dirigido a alunos do 4º ano de escolaridade.

Dando continuidade a este projecto que tanta receptividade e entusiasmo gerou junto dos alunos e professores, a Secção de Matemática do Departamento de Matemática e Ciências da Natureza da ESE-Escola Superior de Educação de Leiria, em conjunto com o CAE-Centro de Área Educativa de Leiria e pela APM- Associação dos Professores de Matemática-Núcleo de Leiria, assumiu e organizou a realização do concurso DESAFIOS 2001.

No dia 22 de Março de 2001 decorreu a primeira fase deste concurso, na qual participaram 780 alunos de 45 escolas do distrito de Leiria.

Desta eliminatória foram seleccionados 58 alunos para participar na final que se



realizou a 8 de Junho de 2001, na Escola Superior de Educação de Leiria.

Esta iniciativa teve como principais objectivos: alargar a imagem que os alunos do 1º ciclo têm da Matemática; apresentar uma matemática que vai para além das contas, e que se alarga à resolução de problemas e ao uso de raciocínios informais de conjecturas e justificações; e ainda, reforçar a ideia de que actividades de exploração e experimentação que envolvam o uso de materiais, são fundamentais em Matemática.

1 de Junho de 2001

Dia Mundial da Criança na ESE-Leiria



Participaram cerca de 1800 crianças num projecto interdisciplinar com a intervenção dos alunos e professores de todos os cursos ministrados na ESE-Leiria, com oficinas temáticas sobre: Motricidade Infantil, Animação Musical, Ciências e Matemática, Expressão Plástica, Informática, Segurança (PSP e BVL) e



Projectos dos Alunos das Práticas Pedagógicas; como entretenimento - mota PSP, Andas, Insufláveis, Tunas e Espaço Livre. As actividades lúdicas em simbiose com as escolares deram uma tónica académica muito colorida ao acontecimento. No final foram largados balões com mensagens das



crianças, tendo sido distribuídos sacos alusivos a este dia, incluindo um autocolante com uma imagem que foi criação de Jessica Sofia Duarte, do 2º ano da Escola do 1º Ciclo do Ensino Básico da Maceira.

Alda Mourão, professora de História na Escola Superior de Educação de Leiria

O fascínio pelo empresário

“A formação do tecido empresarial na área económica de Leiria, 1836 – 1914”, uma tese de excelência sobre a economia da região. Oito anos de trabalho, assente numa perspectiva histórica, desde o aparecimento da indústria vidreira na Marinha Grande, no século XVIII, da fábrica de algodão de Alcobaça, no século seguinte, até às pequenas empresas que diversificam a oferta. Tudo isto numa área geográfica que inclui ainda os concelhos de Leiria, Pombal, Batalha e Porto de Mós*.

“À indústria associei o comércio. Depois isolei a figura do empresário enquanto agente económico e social. Mais que uma história económica é uma história empresarial. Não há muitos trabalhos científicos nesta área”, explica Alda Mourão. A autora da tese destaca, por exemplo, a Real Fábrica de Vidros, da Marinha Grande, como pioneira no desenvolvimento da região. E até que ponto os respectivos operários são influenciados - embora por razões distintas - pelos sucessivos administradores daquela empresa. “Os benefícios são notórios, tanto mais que as fábricas seguintes são lideradas por antigos operários, como Santos Barosa, Ricardo Gallo, entre outros. A Marinha Grande, neste aspecto, é um caso singular a nível nacional”, afirma a professora da ESE-Leiria.

É, porém, sobre dois “homens vulgares”, incluídos no catálogo dos “esquecidos da história”, que recai a atenção da docente. Um deles, Manuel da Silva Pereira, pequeno comerciante da Ortigosa, produtor de adubos de duvidosa qualidade, mantém um braço de ferro com Adolfo Bordalo, engenheiro dos Serviços Agrícolas. Vencedor da contenda, quando morre, nos finais dos anos 20, deixa uma fortuna avaliada em 300 contos. Protagonista também é a família Leitão, proprietária da Casa Leitão, armazém de tecidos, a

DAMIÃO LEONEL



Curriculum

Alda Mourão, 47 anos, casada, dois filhos, licenciada em História pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, cidade onde nasceu. É docente da ESEL, desde 1986, no Departamento de Ciências Sociais. Também tem colaborado na área de formação de professores de História. Realizou, no passado dia 2 de Maio, as suas provas de doutoramento, com a tese intitulada “A formação do tecido empresarial na área económica de Leiria, 1836 – 1914”, tendo sido aprovada com distinção e louvor.

dois passos da Praça Rodrigues Lobo, em Leiria, já com fama na cidade em 1854, ainda próspera em 1914. “Uma família notável”, refere Alda Mourão, citando três gerações de empresários, o último dos quais, Adolfo Augusto Leitão, é o primeiro presidente da Associação Comercial e Industrial de Leiria, desde a sua criação, em 1902, mantendo-se ainda no cargo, em 1918.

Segundo Alda Mourão, entre 1836 e 1914, a Batalha, do ponto de vista industrial, é pouco interessante, enquanto a pirotecnia e o fabrico de papel, em Porto de Mós, não criam tradições. O mesmo acontece com os têxteis em Alcobaça, evoluindo, este concelho, para o mobiliário e as bebidas, indústrias de carácter mais urbano. Em Leiria (na freguesia da Marinha Grande), domina o vidro, havendo também empresas de cerâmica e serrações de madeira. Quanto a Pombal, onde a industrialização, embora tardia, é mais consistente, surgem como expoentes o adubo e o vidro. “É fundamental”, conclui a investigadora, que os “futuros gestores saibam como se constrói a figura do empresário”.

* Marinha Grande, freguesia de Leiria, é elevada a concelho em 1917

Ampliação das instalações é crucial

Nuno Mangas

Presidente do Conselho Directivo da ESTG-Leiria



Desde o início do seu funcionamento, a Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Leiria (ESTG-Leiria) tem pautado a sua actividade pelo rigor, exigência e qualidade, procurando colocar ao dispor dos alunos todos os meios necessários para que a sua formação seja o mais completa possível. Para o efeito, foram e estão a ser feitos avultados investimentos, quer em instalações e equipamentos, quer na formação do pessoal docente e não docente.

Em 1995, quando a Escola se mudou do antigo convento de Santo Estevão, que muitos alunos, funcionários e docentes recordam com algum saudosismo, ficou claro que estávamos a dar um passo im-

portante para a sua afirmação no contexto regional e nacional. Nos anos seguintes, fruto do trabalho de toda a comunidade académica, foi possível fazer desta Escola uma referência em vários aspectos. Um dos aspectos que nos orgulha é que o ensino que ministramos tem uma forte componente prática, possibilitada pela existência de um vasto conjunto de laboratórios, a que se aliam os estágios de final de curso.

Não foi fácil chegar ao patamar em que hoje nos encontramos. No entanto, não ficámos satisfeitos com o que já tínhamos, quisemos ir mais longe. Foi por isso que há cerca de 2 anos nos propusemos alargar as actividades da Escola, na formação

inicial, através de 4 novos cursos de licenciatura, e na formação pós-graduada e contínua, através da promoção de um conjunto de cursos e acções de formação, muitos dos quais através de parcerias com outras entidades.

A par disto, equacionamos a ampliação das actuais instalações, em particular a construção de um novo edifício escolar e de uma biblioteca, e colocámos em curso um plano ambicioso de formação do corpo docente, em particular ao nível da obtenção do grau de doutor. No entanto, é com grande preocupação que temos assistido ao protelar da decisão relativamente à construção das novas instalações e que levou à jornada de protesto do passado dia 30 de Maio, organizada pela Associação de Estudantes.

A necessidade de ampliação das actuais instalações é mais que evidente. Quando se avançou com os novos cursos, era claro que necessitaríamos de mais salas de aula e laboratórios, razão pela qual propusemos desde logo ao Ministério da Educação a construção de um novo edifício escolar. A Assembleia de Representantes, na sua reunião de 22 de Janeiro de 1999, aprovou, por unanimidade, a utilização das receitas próprias, em particular das propinas, na construção de novos edifícios, tendo a Escola assumido o compromisso de assegurar a comparticipação de 50% do seu custo.

É por tudo isto que é fundamental e crucial que a aprovação não tarde, para que possamos continuar o caminho que traçámos. Até lá, tudo faremos para minimizar os incómodos resultantes deste atraso. Estou certo que a comunidade académica da ESTG-Leiria se manterá unida e tudo fará para que esta Escola continue a desenvolver-se e afirmar-se na nossa região e no país.





6ª Conferência de Gestão de Empresas

E-Marketing ao Serviço do Futuro

Decorreu no passado dia 24 de Maio, no Teatro José Lúcio da Silva, a 6.ª Conferência Anual organizada pelos alunos finalistas do curso de Gestão de Empresas. Este ano, a conferência abordou a questão do “E-Marketing ao Serviço do Futuro”. Assim, na parte da manhã, foram abordados os aspectos teóricos do E-Marketing e, na parte da tarde, apresentaram-se alguns casos práticos aplicados à realidade portuguesa. A conferência encerrou com o entusiasmo habitual da comunicação do

professor Amado da Silva a reflectir sobre a Nova e Antiga Economia.



2.ª Conferência de Sistemas de Informação

Soluções de Negócio

O departamento de Eng^a Informática da Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Leiria, vai organizar a 2ª Conferência de Sistemas de Informação (CSI'2001), a realizar no dia 23 de Outubro deste ano. A conferência irá abordar as Soluções

de Negócio Electrónico (e-business) e pretende dar uma panorâmica do negócio electrónico em Portugal a um público variado, constituído por empresários e por toda a comunidade académica.

Para mais informações:

<http://www.dei.estg.iplei.pt/eventos/csi2001/>

Agenda Eventos

Entrega das Pastas

5.Maio.2001

Foram cerca de 200 os alunos finalistas da ESTG – Leiria que receberam as pastas como símbolo da conclusão do curso superior.

II Jornadas de Tradução

10.Maio.2001



Tradução e Cultura foi o tema das II Jornadas de Tradução que decorreram na ESTG-Leiria no passado dia 10 de Maio. Estiveram presentes vários investigadores nacionais e estrangeiros que apresentaram comunicações no âmbito desta temática.

A Violência Doméstica na Sociedade Portuguesa

17.Maio.2001



O “Silêncio dos Inocentes” foi o tema desta acção que teve como objectivo tornar mais fácil e vivo o contacto entre profissionais a este problema social, mas também o de divulgar e debater os trabalhos de ajuda na reinserção social das vítimas, o de estabelecer as razões mais plausíveis para a sua ocorrência, assim como incentivar a população a encarar este facto tão grave da nossa sociedade, com uma maior destreza e sensibilidade.

Acção de Formação

As ISO 9000:2000

pelo Eng^o António de Almeida Júnior,
Presidente da APQ
(Associação Portuguesa para a Qualidade)

No final desta acção, a realizar nos dias 27 e 28 de Junho, pretende-se que os participantes sejam capazes de identificar a nova família de normas ISO 9000:2000; identificar as diferenças essenciais da ISO 9001:2000 relativamente à ISO 9001 (1994), no que se refere à sua filosofia de base; identificar e caracterizar os novos requisitos da ISO 9001:2000; definir uma metodologia para adaptação dos Sistemas de Garantia da Qualidade da ISO 9001 (1994) à nova versão da norma.

Agenda Eventos

Feira da ARAL

(Assoc. dos Rádios Amadores do Distrito de Leiria)
2. Junho. 2001
Departamento de Eng. Electrotécnica



Realizou-se no passado dia 2 de Junho, nas instalações da ESTG-Leiria, a Feira de Radioamadores do Distrito de Leiria. Esta organização conjunta da ESTG-Leiria e da ARAL, Associação de Radioamadores do Distrito de Leiria, contou com mais de 30 expositores e com um grande número de visitantes provenientes das mais variadas zonas do país. Os alunos da ESTG-Leiria, aderiram também com grande entusiasmo, mostrando interesse em conhecer os equipamentos electrónicos mostrados na Feira.

14, 15 e 16 de Novembro de 2001

1^{as} Jornadas Politécnicas de Engenharia

Os Departamentos de Engenharia Mecânica da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Leiria e da Escola Superior de Tecnologia de Setúbal organizam as 1^{as} Jornadas Politécnicas de Engenharia Mecânica, Automóvel, Gestão Industrial e Ambiente, nos dias 14, 15 e 16 de Novembro de 2001, em Leiria. As Jornadas pretendem ser um espaço de

apresentação dos avanços e das realizações de Engenharia Mecânica e Áreas Tecnológicas afins. Este evento irá constituir um ponto de encontro entre as comunidades técnica/empresarial das regiões de Leiria e Setúbal, os alunos dos cursos mencionados e a comunidade das várias escolas de engenharia portuguesas e estrangeiras.

Atribuição dos prémios das bolsas de mérito

Decorreu, no dia 24 de Maio, a entrega dos prémios das Bolsas de Mérito aos melhores alunos dos cursos ministrados pela ESTG-Leiria



Mestrado e Pós-Graduação

Economia e Estratégia Industrial

II edição

Teve início no dia 18 de Junho a 1^a fase de candidaturas à II edição do mestrado em Economia e Estratégia Industrial, que funcionará na ESTG - Leiria, no ano lectivo de 2001/2002.

Este mestrado resultou de uma parceria entre a Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Leiria e a Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra e tem como objectivo

a formação avançada nos domínios da economia e da estratégia industrial. Procura-se com este programa, não só desenvolver as capacidades das diversas organizações através da melhoria dos seus conhecimentos teóricos, mas também proporcionar a oportunidade de aprofundar estas matérias a quem pretenda seguir uma carreira académica e de investigação.

Josélia Neves, professora de Tradução na Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Leiria

A tradutora de afectos

DAMIÃO LEONEL



Não é preciso dicionários para traduzir o que vai no coração de Josélia Neves quando fala dos seus alunos e dos projectos a realizar. Da sua linguagem técnica também se extraem afectos. Ao ponto de trabalhar, muitas vezes, até às tantas da manhã, sempre com um sorriso, como se o tempo fosse gasto num filme de animação.

A ESTG é a primeira escola do país a dar formação inicial em Tradução na área da tradução audiovisual. Isso acontece, a partir do quarto ano do curso, na cadeira de Tecnologia de Tradução. “Ensinamos aos futuros tradutores como traduzir para os media, em particular para o cinema e televisão. Aprendem a transpor palavras, ideias e fenómenos culturais”, explica Josélia Neves.

O crescente desinteresse das televisões por longas metragens e documentários

Curriculum

Josélia Neves, 38 anos, natural de Moçambique, é licenciada em Línguas e Literaturas Modernas pela Universidade do Porto, na área de Português e Inglês. Além do Mestrado em Estudos Ingleses, pela Universidade de Aveiro, pós-graduou-se em Tradução. Professora na Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Leiria, há seis anos, onde desenvolve projectos na área da Tradução Audiovisual. Também está a fazer o doutoramento numa universidade inglesa (parceria entre Surrey Rochampton e a Universidade de Aveiro).

pressupõe a necessidade de um número cada vez mais restrito de pessoas a fazer tradução audiovisual. Algo que esta docente vê como uma falsa questão. “O futuro está do nosso lado. A televisão inter-activa vai abrir um novo mercado. A TV Cabo e os DVD também são mercados por explorar”, refere.

As sinergias entre a acção da ESTG e o mundo empresarial são notórias. A área da Tradução não foge à regra. Uma empre-

sa de Lisboa, por exemplo, encomendou a esta escola um trabalho de tradução e adaptação para locução de 34 cassetes, de 18 minutos cada, sobre mecânica automóvel. Material que depois da revisão final vai entrar no mercado. “Esta casa tem um curso de Engenharia Mecânica e um curso de Tradução. Reunimos todas as condições para fazer um bom trabalho. Além disso, o dinheiro, que possa advir deste projecto, é para comprar novos equipamentos e material de apoio. Para dar estas aulas tivemos que comprar equipamento específico, muito caro, existente apenas nas televisões e em algumas (muito poucas) empresas de tradução”, sublinha Josélia Neves.

E sem se deter: “O nosso curso de Tradução está entre os melhores do país, porque é ministrado na ESTG, numa região de grande desenvolvimento industrial. Os nossos alunos vão às empresas de moldes, contactam essa realidade, para fazer tradução (...) desmontam um carro, para fazer tradução”.

Dar aulas a 40 alunos implica uma entrega total. “Cada um tem que passar no mínimo três horas no equipamento, pelo que durmo cá”, acrescenta, a rir.

O passo seguinte é pôr os alunos a fazer tradução e legendagem para deficientes auditivos. Mais um desafio estimulante para Josélia Neves. “Um surdo guia-se muito pela mímica, pela expressão facial. Se vê um filme em inglês, por exemplo, só recebe meio filme, mesmo com as nossas legendas não pode acompanhar os gestos, não distingue se a voz é de homem ou de mulher. Estas pessoas têm direito ao todo. Este é o projecto futuro para o nosso curso de Tradução”, afirma.

Localização de software, legendagem, sonorização, locução, dobragem, interpretação simultânea, enfim, um verdadeiro filão a explorar na área da Tradução.

ESTG colabora com o Centro de Interpretação das Nascentes do Alviela

Uma viagem virtual

DAMIÃO LEONEL



Adriano Lopes (à esq.) e Carlos Neves, técnicos do ensino superior ao serviço da preservação ambiental

Imagine-se no parque de campismo, junto à nascente do Alviela, concelho de Alcanena, em pleno Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros (PNSAC), com a praia fluvial a seus pés, a gozar as delícias naturais do Maciço Calcário Estremenho. E que entre os fenómenos cársicos que encontra, como grutas, por exemplo, descobre um centro de interpretação com ambientário, onde, através de uma plataforma móvel, pode re-crear milhões de anos no tempo.

Para pôr em prática esta viagem virtual, a Câmara Municipal de Alcanena, em parceria com o PNSAC, vai criar o Centro de Interpretação da Nascente do Alviela, no âmbito dum projecto de ecoturismo, que beneficiará de uma exposição permanente inédita no país. Projecto cujo enquadramento técnico, a cargo da Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTG) do Instituto Politécnico de Leiria (IPL),

tem dois rostos: Carlos Neves, professor de Robótica na ESTG, e Adriano Lopes, docente na Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra. A exposição permanente, que explica a evolução e funcionamento hidrogeológico da Nascente, bem como da sua bacia de alimentação, tem duas componentes fundamentais: o Geódromo e o Climatógrafo. A primeira estrutura é constituída por uma plataforma robotizada de realidade virtual, responsável pela descrição da evolução geológica da região nos últimos 175 milhões de anos e do regime de funcionamento hídrico subterrâneo da nascente, bem como do património, com especial relevo para o espeleológico.

“As pessoas, em número de 12, por exemplo, sentam-se numa plataforma que balança de acordo com o que estão a ver nas imagens por computador. Trata-se de um passeio virtual através do maciço

Curriculum

Nome: Carlos Neves
Idade: 36 anos
Naturalidade: Maceira (Leiria)
Habilitações académicas: Doutoramento em Engenharia Electrotécnica pela Universidade de Salford (Reino Unido). Possui a Licenciatura e o Mestrado em Engenharia Mecânica pelo Instituto Superior Técnico de Lisboa.
Carreira docente: Foi técnico superior numa empresa de robótica após acabar o curso. É professor do Departamento de Engenharia Mecânica na Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Leiria.
Actividade científica e de investigação: Robótica.

Nome: Adriano Lopes
Idade: 38 anos
Naturalidade: Ourém
Habilitações académicas: Doutoramento em Computação, na área de Visualização Científica, em 1999, pela Universidade de Leeds (Reino Unido). Licenciado em Engenharia Electrónica, ramo da Informática.
Carreira docente: É professor no Departamento de Matemática na Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra. Professor, em regime de cooperação, na ESTG-Leiria.
Actividade científica e de investigação: Informática

calcário estremenho. Esta fase é coordenada pelo Prof. Adriano”, explica Carlos

Neves, escuteiro nas horas vagas e amante da espeleologia.

Quanto ao Climatógrafo, a segunda componente da exposição, é a estrutura responsável pela descrição do clima da região durante o ano inteiro. “O fundamental é o poço de imagens. Ou seja, uma sala, com uma varanda, através da qual as pessoas podem apreciar, através de um filme, o ciclo anual do chão do maciço ao longo das quatro estações”, acrescenta Carlos Neves.

Outro pólo de atracção é o observatório dos morcegos cavernícolas, também sujeito à intervenção técnica da ESTG. Existente numa gruta da Ribeira dos Amiais, ali hiberna e nidifica a mais importante colónia de morcegos do país. Extremamente frágeis do ponto de vista ambiental, os morcegos, em hibernação, quando incomodados por visitantes incautos, correm risco de morte pela perda de energia que, em condições normais, seria gasta na hibernação. Daí este projecto que consiste na colocação de câmaras de infra-vermelhos no interior da gruta e de um sistema de vídeo à entrada da mesma, de modo a permitir às pessoas a visualização dos morcegos sem perturbar o seu habitat. O referido projecto também inclui a transmissão de imagens, a partir do topo da colina existente sobre a gruta, para o Centro de Interpretação. O que permite o estudo daqueles mamíferos, sem os incomodar, durante longos períodos de tempo, pelos cientistas do PNSAC.



Percursos

O rio Alviela nasce no concelho de Alcanena num local denominado Olhos de Água

É a mais importante nascente cársica do país, chegando a atingir débitos na ordem dos 30 metros cúbicos por segundo.

Localiza-se no Maciço Calcário Estremenho, a mais importante região cársica de Portugal. Região montanhosa do centro oeste do país e que separa o Ribatejo

da Estremadura.

Uma parte significativa deste maciço é ocupada por uma área protegida – o Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros.

Actualmente, junto às nascentes, o visitante pode usufruir melhor deste espaço natural, dado que dispõe de infra-estruturas que permitem beneficiar do uso de uma praia fluvial e infra-estruturas de apoio.

Tal constitui a primeira fase edificada de um projecto de Ecoturismo que visa favorecer a valorização patrimonial e o lazer de ar livre.

Projecto que inclui na próxima fase a construção de um Centro de Interpretação denominado Ambientário, que irá articular a sua actividade com as estruturas já existentes, praia fluvial, percursos pedestres interpretados, parque de campismo e restauração.

Formação e Qualificação do Pessoal Docente

José Ventura da Cruz Pereira

Director da ESTGAD-Caldas da Rainha



Não podemos dissociar o estado de desenvolvimento da educação artística, no nosso sistema educativo, das dificuldades de recrutamento de pessoal docente numa Escola Superior com as características da ESTGAD.

Incidindo a sua oferta de formação nas áreas das artes, do design e das tecnologias, onde são requeridas especializações muito próprias nos campos teórico e prático e das diferentes técnicas da expressão artística, acontece que os cursos de pós-graduação são em pequeno número no nosso país, onde pouco mais de meia dúzia de mestrados, são oferecidos, por

um conjunto de instituições portuguesas, num universo de centenas de mestrados. A título de exemplo, na área das ciências económicas e empresariais, a oferta de mestrados ultrapassa a meia centena.

A resposta urgente para a actual situação, parece-nos ser possível através de programas específicos de pós-graduações, apoiados por instituições nacionais e internacionais, em parceria com a ESTGAD, onde predomina, no seu corpo docente, o grau de licenciado (83%, no presente ano lectivo), sendo já significativa a percentagem de docentes a realizar

estudos de mestrado e de doutoramento – 30%, a acrescentar aos 22% de mestres, em exercício de funções.

Há efectivamente muita receptividade do corpo docente da ESTGAD, para a sua permanente qualificação, o que implica o acesso e desenvolvimento de programas nos campos das tecnologias, da investigação e da ciência, numa perspectiva de globalidade e de proximidade, onde a qualificação dos recursos humanos esteja bem presente, não esquecendo o local, a região e o país onde estamos inseridos, os seus valores e as suas estruturas socioeconómicas e culturais, na sociedade de informação, em que vivemos.

A formação e a qualificação do pessoal docente não pode, nem deve, esquecer as orientações europeias, que têm vindo a ser aprovadas, onde os requisitos de qualidade e relevância são fundamentais para que as mais-valias já existentes, no nosso ensino superior, se multipliquem em estreita articulação com as infra-estruturas e os equipamentos necessários, contribuindo, fortemente, para a construção estratégica dos destinos das instituições. Devemos, por consequência, planear e desenvolver, o presente e o futuro dessa formação e qualificação, num permanente “intercâmbio” de competências e responsabilidades.

Prémios concurso “Jovens Designers 2000”

Sete alunos da ESTGAD foram premiados na edição do ano 2000 do Concurso “Jovens Designers”, promovido pelo ICEP. O concurso, dividido por materiais e subordinado ao tema “Escadotes Domésticos”, reuniu dezenas de projectos de estudantes de Design, de várias escolas do país. Os alunos da ESTGAD receberam os seguintes prémios:

Prémio Fundação Calouste Gulbenkian: Rute Gomes, aluna do 5º Ano do Curso de Artes Plásticas.

Prémio Cerâmica: Rute Rosa, licenciada



do Curso de Design opção Tecnologias para a Cerâmica.

Prémio Madeiras: Susana Soares, aluna do 5º Ano do Curso de Design, opção

Design Industrial.

Prémio Metais: Paulo Fonseca, aluno do 4º Ano do Curso de Design, opção Design Industrial.

Prémio Plásticos: Marisa Gomes, aluna do 4º Ano do Curso de Design, opção Design Industrial.

Menções Honrosas na área da Cerâmica:

projecto conjunto de Bruno Escoval (licenciado do Curso de Design, opção Tecnologias para a Cerâmica) e George Queiróz (aluno do 5º ano de Design, opção Design Industrial).

Ensaio Público “Sr. Dr. Fausto”

JORGE MUCHAGATO



No âmbito da cadeira de opção “Artes Sonoras”, do 4.º ano de Artes Plásticas e

Design e tendo em vista a formação e dinamização do grupo de teatro musical “Estgad Varèse”, que participará na Bienal da Maia, em Junho de 2001, foi apresentado ao público, no passado dia 4 de Abril, no Auditório da ESTGAD, o ensaio avançado da Ópera “Sr. Dr. Fausto”, com libretto e música de José Eduardo Rocha, docente responsável pela referida cadeira.

Café Design

Este ano, coube a um conjunto de cerca de 20 alunos, do curso de Design, da ESTGAD, a organização do “Café Design”, o qual já vai na sua 3.ª edição (as anteriores estiveram a cargo do Instituto Politécnico de Tomar e da Faculdade de Belas - Artes da Universidade de Lisboa). Este evento, que tem como objectivo central promover o intercâmbio de experiências entre alunos que frequentam os cursos de design de comunicação (do Gráfico ao Multimédia) em instituições de ensino superior (públicas e privadas), decorreu entre 4 e 10 de Maio, sob o tema “V&RSUS” e in-

cluiu um conjunto de actividades: uma exposição (“Viagem ao Interior do Alfabeto”, de Jorge Reis), várias conferências e *workshops*.

Destaca-se ainda, integrada no “Café Design”, a visita do famoso designer gráfico norte-americano, David Carson, que, entre os dias 24 e 27 de Maio, realizou um *Workshop* e deu uma conferência sobre o seu trabalho, na ESTGAD. David Carson revolucionou o grafismo usando estéticas esquecidas, desde o dadaísmo, utilizando colagens, brincando com as letras dos títulos, enfim, criando uma nova linguagem.



Projecto “Slow Motion”

O Projecto “Slow Motion” marcou de novo presença na ESTGAD, em Março deste ano, com a apresentação de filmes de Alexandre Estrela e António Olaio. Este Projecto visa fomentar a apresentação de obras em vídeo ou em filme, de artistas portugueses e promover o contacto entre estes e os alunos.

Até 9 de Junho, podem ser vistos os trabalhos de Miguel Soares, um artista com formação em design de equipamento e fotografia, que começou a utilizar o vídeo como meio de projecção de imagens animadas, retiradas, nuns casos, de jogos de computador, noutros, criadas em três dimensões a partir de elementos gráficos disponíveis na Internet.

Exposições



Esteve patente, de 29 de Março a 27 de Abril, nas instalações da ESTGAD (parede curva – Bloco B, piso zero), a exposição “*Nostalgia del Tropic*”, de Victoria Ortiz, professora da ESTGAD, responsável pelas cadeiras de gravura, oficina de gravura e oficina gráfica e expressão visual por computador.



Na Galeria de arte MM, nas Caldas da Rainha, está patente até 13 de Julho, uma **exposição de pintura de Nuno Gaivoto**, licenciado, no ano passado, em Artes Plásticas pela ESTGAD.



De 7 de Junho a 31 de Julho, está patente, nas instalações da ESTGAD (parede curva – Bloco B, piso 0), a exposição “*Gravura: uma iniciação*”, composta pelos trabalhos dos alunos inscritos na disciplina de “Iniciação à Gravura”, disciplina de opção do 2º ano do curso de Artes Plásticas.



Participação de nove alunos dos 4º e 5º anos do curso de Design ramo Tecnologias para a Cerâmica da ESTGAD (Ana Cabral, Alexandra Marcos, Anabela Madureira, Inês Filipe, Elídia Santos, Rita Silvério, Rute Rosa, Sónia Sapinho e Miguel Sarreira), na “Exposição Colectiva de Cerâmica Caldense e Tapeçaria de Óbidos”, patente de 1 a 9 de Junho, na Escola de Sargentos do Exército de Caldas da Rainha.

LUÍS AGUIAR



Protocolo entre ESTGAD e Promóbidos

Foi assinado um Protocolo de Colaboração entre a ESTGAD e a Promóbidos – Organização de Recreio e Lazer, Lda., com vista à colaboração de docentes e de alunos e, eventualmente, de recursos materiais, nos seguintes domínios:

- Concepção e produção de soluções de design na área da produção de stands para feiras e exposições.
- Concepção e produção de soluções de design na área do apoio à indústria automóvel.

Prémio

Infante D. Henrique

Os jovens Caldenses Hugo Vicente (24 anos) e Miguel Ribeiro (27 anos), ambos estudantes finalistas do curso de Design ramo Tecnologias Gráficas, da ESTGAD, ganharam a medalha de ouro do Prémio Infante D. Henrique, que visa “contribuir, através de actividades relacionadas com as aptidões individuais e necessidades comunitárias, para o desenvolvimento da maturidade e sentido de responsabilidade necessários à integração social do jovem”.

II Jornadas das Tecnologias da Informação “A Nova Economia nas PME’s”

No passado dia 30 de Maio, decorreram as II Jornadas das Tecnologias da Informação, organizadas pelos alunos do 3º do curso de Tecnologias da Informação Empresarial (TIE). Esta iniciativa teve como principais objectivos, permitir aos alunos o contacto com experiências exteriores à realidade escolar e, também, demonstrar aos empresários locais as potencialidades do curso.

Do ponto de vista do coordenador e do sub-coordenador do curso de TIE, são de realçar para além da intervenção do director da ESTGAD, as intervenções do vice-presidente da Câmara Municipal de Caldas da Rainha, quando destaca as potencialidades do curso de Tecnologias Empresariais, e a importância deste no conselho das Caldas da Rainha, devido ao facto deste ter uma predominância de PME’s e de micro empresas onde as novas tecnologias têm uma importância vital; e dos empresários da “Janela Digital” (em-



presa local), que focam a importância do trabalho efectuado por colaboradores formados nas áreas de Design e de TIE (pela ESTGAD) na sua empresa.

Os oradores foram os seguintes: Dra. Cláudia Carvalho, Ministério da Justiça (“Certificados Digitais”); Dr. Luís Gregório, IBM (“E-Business”); Vítor Jardim e João Figueiredo, empresa “Janela Digital” (casos de sucesso); Dra. Cláudia Alho, NTECH (“Data Mining”); Eng. Armando Vieira, LINK (“Certificação de Qualidade”) e Paulo Moniz, Inteliware (“O impacto da web nas PME’s”).

“Caldas Late Night”

No dia 11 de Maio, sexta-feira, entre as oito da noite e as duas da manhã, teve lugar mais uma edição do “Caldas Late Night”. Este evento, organizado pelos alunos da ESTGAD, já desde 1997, reúne um conjunto variado de intervenções artísticas (exposições, instalações, performances, música, dança, vídeo, teatro, espectáculos de rua, entre outros), sem qualquer tema ou regras a condicionar, que decorrem, quer em espaços privados (casa dos participantes), quer públicos. Com esta iniciativa, os jovens artistas e designers mostram os seus trabalhos à comunidade Caldense.

LUÍS AGUIAR



LUÍS AGUIAR



LUÍS AGUIAR



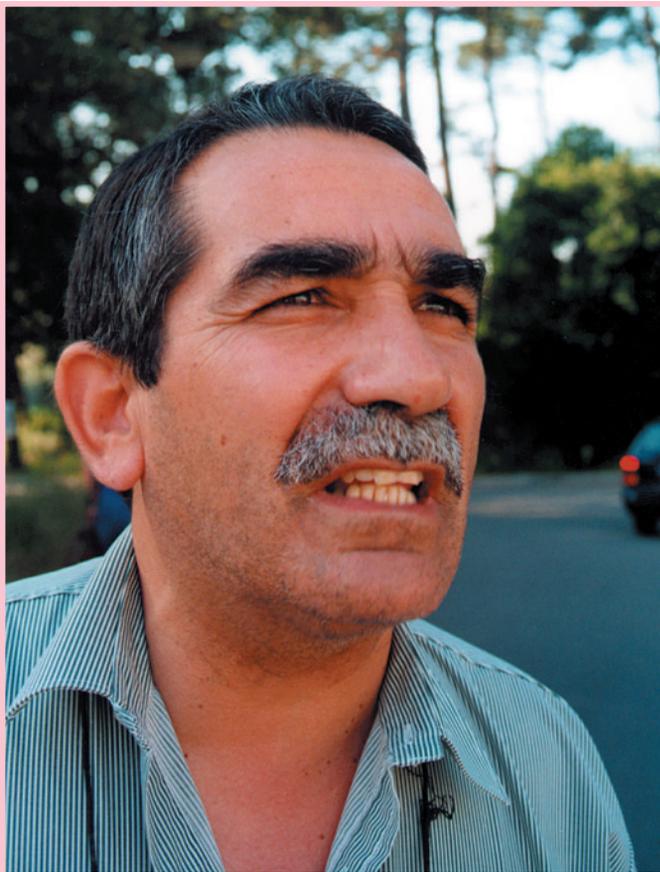
LUÍS AGUIAR



João Honório, professor na Escola Superior de Tecnologia, Gestão, Arte e Design de Caldas da Rainha

Um português autêntico

DAMIÃO LEONEL



“Gosto de ser português. É importante para mim. Mas também é uma angústia. Se vivesse numa nuvem estaria mais atrapalhado”. João Honório ri-se e encolhe os ombros. Talvez por não pairar no ar. Se tivesse que esculpir o seu riso na pedra decerto que não bastaria uma montanha.

“A gente entende muito mal o nosso país. Às vezes é lá fora que temos a noção do que somos. Mas não para chamar estúpidos aos outros quando regressamos. Ser um homem das artes implica humildade. Não me considero um artista. Artista poderão considerar-me os outros. Sou apenas um oficial do meu ofício. Sou um escultor”, afirma.

Rodeado de cavaletes, numa sala de au-

Curriculum

Natural de Lisboa, 53 anos, formado em Escultura pela Escola Superior de Belas Artes, em 1975. Concluiu estudos de pós-graduação na St. Martin's School of Art, em Londres. Foi colaborador do Atelier-Museu António Duarte desde a sua fundação e desenvolveu parte da sua actividade em pedra nas oficinas dos Mármoreos do Cartaxo, entre 1972 e 1974. Lecciona Artes Plásticas desde 1992 na Escola Superior de Tecnologia, Gestão, Arte e Design de Caldas da Rainha. É membro fundador do Grupo dos Artistas Caldenses (1982) e do Grupo Seis (1984), constituído também por João Fragoso, António Vidigal, Antonino Mendes, Helena Mendóca e Concas. Está representado em museus e colecções particulares no país e no estrangeiro. É autor duma exposição alusiva aos 500 anos da Descoberta do Brasil.

las a fazer lembrar uma oficina da Renascença, João Honório galopa as ideias. “Somos muito complexados em relação às coisas da História. Uma ocasião, na Gulbenkian, atrevi-me a dizer

que só faltava pedirmos desculpa por termos descoberto o Brasil. Isto, porque uma conferencista francesa, muito conhecida, sublinhou que a França tinha sido espantosa, que a Holanda também, apresentando os portugueses como os maus da fita. Mas que conversa é essa? Nós somos nós. Se o meu pai fosse bandido não deixava de ser meu pai. Somos diferentes. Não podemos ter complexos da diferença”.

Antigo combatente nas matas de Cabinda, durante a Guerra Colonial, instrutor de tiro no regimento de Caldas da Rainha antes de “bater com os ossos” em África, João Honório sabe do que fala. E sem mudar de assunto: “Os italianos, por exemplo, fazem agora a apologia do Afonso de Albuquerque, considerando aquele ‘leão dos mares’ como o maior almirante da sua época. O fulano não era para brincadeiras. Sabia o que era o poder. O poder não se enjeita. O poder só é poder quando é utilizado. Só quem nunca esteve numa guerra é que não sabe o que isso é”.

Mais do que ensinar Artes Plásticas, João Honório professa a vida. Os seus alunos, que o respeitam, não são educados para serem estátuas. “Digo-lhes para se bastarem a si próprios e olharem o mundo de uma maneira objectiva, que sejam capazes de ganhar o pão de todos os dias. Mas que persigam o sonho que tiverem. Uma pessoa pode ter milhões de contos na mão, mas o cão abana a cauda porque gosta dela. Pode-se ter o dinheiro todo do mundo e apanhar uma mordidela. O dinheiro não é tudo. Às vezes até faz com que se tenha uma visão menos objectiva das coisas e das pessoas”, sentencia.

Ainda um desejo, quando vier a reforma. “Gostaria que fosse substituído por um aluno meu. Aqui há homens válidos”.

Mestre José Guilhermino Correia dos Loios

ESTM-Peniche tem novo Director



Tomou posse o novo Director da Escola Superior de Tecnologia do Mar de Peniche, **Mestre José Guilhermino Correia dos Loios**, em cerimónia que decorreu no passado dia 18 de Junho de 2001 e que contou com a presença do Senhor Secretário de Estado do Ensino Superior, José Reis e de numerosos re-

presentantes da comunidade educativa, autoridades da região e convidados. Uma maior interligação da escola com a comunidade é uma das preocupações do actual director. “Esta escola só pode crescer se interagir com a comunidade, para além da simples relação com o tecido empresarial. A própria comunidade, no seu dia a dia, deve sentir mais intensamente esta instituição”, afirmou.

As futuras instalações, com um investimento orçamentado em 1,6 milhões de contos, têm neste momento o seu plano preliminar em fase de aprovação, preparando condições para a implementação de novos cursos num futuro próximo. Para além de novos cursos, a aposta para o futuro passará também pela internacionalização, pela implementação efectiva de protocolos e por uma troca cada vez mais intensiva de experiências com a comunidade.

José Reis, numa intervenção mais generalista, reivindicou a necessidade de gerar mais competências nas áreas tecnológicas, defendendo a criação de cursos de banda larga, em áreas científicas relevantes e condenando a proliferação sem justificação de cursos que não obedeçam a uma forte reflexão.

Curriculum



O Mestre José Guilhermino Correia dos Loios, que já vinha exercendo funções docentes na ESTM, como professor adjunto nas disciplinas de História das Civilizações e Património Cultural, é Licenciado em História, pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Concluiu, na mesma Faculdade o curso de Ramo de Formação Educacional e o Mestrado em História Regional e Local.

Foi membro fundador e vice-presidente da direcção da Associação de Estudo e Defesa do Património da Região de Peniche – Patrimonium, integra a Assembleia do Conselho Local de Peniche, em representação das associações de natureza cultural existentes no Concelho.

Em termos científicos tem vindo a desenvolver estudos subordinados aos temas da História Regional e Local e Pescas.

“Termografia Infravermelho: Tecnologia e Domínios de Aplicação”

Realizou-se na Escola Superior de Tecnologia do Mar de Peniche, no passado dia 23 de Maio, um Seminário subordinado ao tema “Termografia Infravermelho: Tecnologia e Domínios de Aplicação”, conduzido pelo Prof. Doutor João Esteves Ramos (Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Leiria e membro do Conselho Científico da Escola Superior de Tecnologia do Mar de Peniche).

Após o enquadramento teórico do tema, foi apresentado o equipamento utilizado nesta técnica e a respectiva leitura visual com demonstrações de alguns exemplos de aplicação, nomeadamente na construção civil, indústria automóvel, frio industrial, indústria de processo, dispositivos electromecânicos e em instalações eléctricas. Foram convidados para assistir a este Seminário, para além dos alunos dos cursos de Engenharia Naval e Industrial e de Biologia Marinha e Biotecnologia, cerca de 17 empresas do Concelho de Peniche, tendo havido ainda espaço para debate e contacto com o equipamento.

Doutoramento de Roberto Carlos Marçal Gamboa

O Docente da Escola Superior de Tecnologia do Mar de Peniche, Roberto Carlos Marçal Gamboa, concluiu, no dia 2 de Maio, o seu Doutoramento em Física – “Física da Matéria Condensada”, na Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, tendo sido aprovado com Distinção e Louvor.

O docente Roberto Carlos Marçal Gamboa, licenciado em Física Tecnológica e Mestre em Física da Matéria Condensada, exerce as funções de Equiparado a Professor Adjunto na Escola Superior de Tecnologia do Mar de Peniche, leccionando as disciplinas de Mecânica Aplicada, do curso de Engenharia Naval e Industrial, e Termodinâmica, do curso de Biologia Marinha e Biotecnologia.



Colóquio

“Turismo no Espaço Rural”

Realizou-se na ESTM, no dia 3 de Março, um colóquio sob o tema “Turismo no Espaço Rural”, integrado no plano de acções de formação do Projecto DEL-FIM. Esta acção foi promovida pelo Dr. João Paulo Jorge e conduzida pelo Dr. Paulo Almeida, com a participação dos técnicos do projecto, registando uma afluência apreciável por parte dos alunos dos cursos de Turismo.

Foram abordados, sobretudo, temas relacionados com a qualidade nos serviços turísticos, nomeadamente no que diz respeito à recepção, alojamento e animação turística em espaço rural, numa perspectiva integradora deste tipo de turismo, em especial como revitalizador do tecido económico local e factor de diversificação das actividades.

Cooperação com Universidade de Lecce (Itália)

Esteve de visita à ESTM, no passado dia 29 de Maio, a Prof.^ª Doutora Anna Trono da Facoltà di Beni Culturali da Universidade de Lecce em Itália. Esta docente é especialista em Turismo e Património Cultural, contando com uma vasta obra científica sobre a matéria. Actualmente coordena alguns projectos no âmbito de programas europeus de cooperação entre instituições do ensino superior.

Na sequência dos contactos estabelecidos confirmou-se o interesse de alguns do-

centes da Universidade de Lecce, nomeadamente das áreas da Biologia Marinha, Arqueologia Subaquática, Arqueologia Industrial e Geografia do Turismo, em estudar a viabilidade de uma colaboração com a ESTM no âmbito do programa Erasmus.

Foi também discutida a possibilidade de participação da ESTM no Projecto EQUAL a desenvolver em parceria com a Universidade de Lecce e a Universidade de Epyro (Grécia).

Introdução à Hotelaria no Penha Longa Golf Resort



Os alunos do 2º ano do curso de Gestão Turística e Hoteleira, da Escola Superior de Tecnologia do Mar de Peniche, tiveram a oportunidade de visitar, no passado dia 16 de Maio, acompanhados do docente da disciplina de Introdução à Hotelaria, Dr. Paulo Almeida, e dos Coordenadores dos Cursos de Turismo e Mar e de Gestão Turística e Hoteleira, Dr. João Paulo Jorge e Mestre Ana Sofia

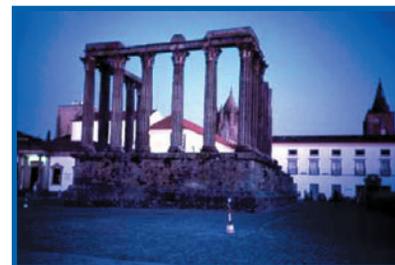
Viana, respectivamente, o Hotel Altis de Lisboa e o Ceaser Park Hotel no Penha Longa Golf Resort, Sintra.

A referida visita de estudo teve como objectivo dar a conhecer aos futuros profissionais a estrutura destas unidades hoteleiras, com particular ênfase para as questões relacionadas com logística, alojamento e recepção, caracterização do mercado e perfis dos consumidores.

ESTM em Percursos Turísticos Urbanos de Évora



Os alunos do curso de Turismo e Mar (1º ano) e de Gestão Turística e Hoteleira (2º ano), deslocaram-se a Évora, no passado dia 23 de Maio, acompanhados do Coordenador do curso de Turismo e Mar, Dr. João Paulo Jorge, da Dra. Paula Cabral e do docente da disciplina de Património Cultural, Mestre José Loios, a fim de conhecerem um percurso turístico urbano na cidade classificada como Património da Humanidade pela UNESCO, desde 1986, com roteiro traçado pelo Templo de Diana, Capela dos Ossos, pela Sé, entre outros, e onde houve ainda espaço para um contacto com a gastronomia regional e para uma visita à Pousada dos Loios.



ESTM discute Inovação e Tecnologia na Região Oeste

A Escola Superior de Tecnologia do Mar de Peniche tem vindo a envolver-se em diversas discussões no sentido da elaboração de um Projecto de Promoção e Divulgação da Inovação e Tecnologia na Região Oeste, em colaboração com a Agência de Desenvolvimento da Região Oeste (ADRO), no âmbito das iniciativas da Comissão de Coordenação Regional de Lisboa e Vale do Tejo (CCRLVT).

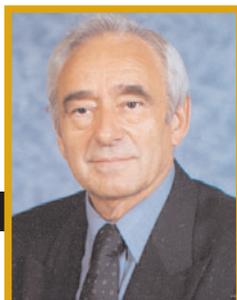
O Projecto vem sendo desenvolvido no sentido de uma descentralização regional das diversas estruturas coincidentes com as instituições já existentes nas diversas localidades da Região Oeste e/ou das actividades económicas mais relevantes na região.

Julga-se provável que a concretização deste Projecto possa viabilizar o Centro de Iniciativa e Transferência Tecnológica do Mar que, para além da ESTM, envolverá outros parceiros.

Qualificação do pessoal docente

Manuel Silveirinha da Cruz

Director da ESEnf-Leiria



Numa Escola Superior de Enfermagem, a população escolar, constituída por Docentes, Pessoal Administrativo e Técnico-Profissional, Pessoal de Apoio Educativo de Estudantes, o Pessoal Docente é imprescindível para a formação que os alunos podem realizar na lógica do formar-se, tendo alguém que lhes facilita essa formação sem recorrer ao facilitismo.

Promover a qualificação do corpo docente aos níveis científico – pedagógico e sócio humanístico, numa dimensão de Professor Curricular e Professor Cultural é uma exigência e um desafio permanente.

A qualificação do pessoal docente passa pela investigação que desenvolve, para

a qualidade da Escola e do Ensino (e há que criar condições para isso), passa ainda pela sua formação em mestrados e doutoramentos, esperando-se que os seus efeitos possam trazer competências reais, para além das presumíveis, quando enquadrados nas áreas científicas da Escola e docentes, ligadas aos planos de estudo e desenvolvimento curricular dos alunos, estes, com vista a uma formação para a vida profissional e não para a obtenção do diploma.

Ligada à qualificação, a formação do pessoal docente não se decreta, constrói-se na prática é partilhada no seio das equipas, sobretudo em permanência na formação em meio profissional com respeito mútuo

para todos aqueles que contribuem para objectivos comuns da Escola.

A qualificação do pessoal docente, obtida pelos graus académicos, beneficiará de uma selecção na escolha de Mestrados e Doutoramentos, que terá em conta a visão dos efeitos da formação docente, para reduzir incertezas e definir orientações que lhes dêem confiança e segurança na sua acção diária.

Cerca de metade da formação do Estudante de Enfermagem, é feita na prática dos Ensinos Clínicos e, embora não limitativa, a formação do pessoal docente deve ter em conta essa especificidade. É que aprender a conhecer e aprender a fazer são indissociáveis e esta última aprendizagem está mais ligada à formação docente e à forma de ensinar o aluno a levar à prática os seus conhecimentos.

A formação docente passa pelo seu desenvolvimento que valorize a sua contextualização em clima organizacional de respeito, pelo desenvolvimento pedagógico-científico, pelo conhecimento e compreensão de si mesmo, pelo desenvolvimento cognitivo, teórico e de reflexão da sua prática, pelo desenvolvimento profissional através da investigação, pelo desenvolvimento ético e pelo desenvolvimento da carreira pela adopção de novas competências.

Nestas perspectivas é necessário que o pessoal docente assuma uma teoria-prática-teoria recriada – prática inovadora, dimensionadas com capacidade individual e de conjunto, contribuindo para conceber, elaborar e executar a implementação do seu projecto educativo.

A qualificação do pessoal docente passa também por aprender fazendo e fazer aprendendo e assim beneficiam mais com situações que combinam a acção com a reflexão.

É pois fundamental que a qualificação contribua para a formação docente integrante das características que definem o tipo de formação do aluno necessário `resolução dos problemas de Saúde da comunidade em termos de Enfermagem e em que as diferenças têm que ser respeitadas.

“Não se pede a um Filósofo para falar da arte da guerra”



Presidente do CNASES visita Serviços de Acção Social

No passado dia 6 do mês de Março os Serviços de Acção Social receberam o Professor Doutor João Duarte Silva, presidente do Conselho Nacional de Acção Social do Ensino Superior (CNASES). A visita teve início pelas 10H00m, nos serviços administrativos, em Leiria. Acompanhado pelo Administrador dos SAS, Júlio Rodrigues Faustino, a visita prosseguiu com a deslocação às instalações dos serviços, às várias unidades de restauração e residências de estudantes de Leiria.

Após o almoço o ilustre visitante deslocou-se a Caldas da Rainha. Nesta cidade teve oportunidade de conhecer a residência de estudantes, os serviços administrativos, o gabinete médico e, ainda, os diferentes serviços de alimentação (bares e refeitório).



Bolsas de estudo

Terminou no dia 25 de Maio a 1ª fase de candidaturas aos benefícios sociais para o ano lectivo 2001/02. Registou-se a entrada de 1534 processos de estudantes que requereram bolsa de estudo e 554 pedidos de alojamento nas residências de estudantes.

A 2ª fase de candidaturas decorre até 30 dias a contar da data de efectivação da matrícula/inscrição no ano lectivo 2001/02, para as seguintes situações:

- . estudantes do 1º ano, primeira vez;
- . estudantes que não concluíam o curso em época de recurso ou especial.

Nova cantina na ESE-Leiria

Foram já iniciadas as obras de construção da cantina dos SAS, a funcionar junto da Escola Superior de Educação de Leiria, que deverão ficar concluídas no prazo de cinco meses.

AE – ESE

A Associação de Estudantes da ESE- Leiria tem vindo a promover várias iniciativas de âmbito cultural e desportivo de relevância para a sua academia. Distinguem-se entre os eventos mais marcantes, o Baile de Carnaval, realizado a 6 de Março nas instalações da Escola e a V Gala da AESEL a 31 do mesmo mês, no auditório do IPJ. Realizou-se no Castelo de Leiria o Baile de Gala no âmbito da Semana Académica de Leiria na noite de 2 de Junho e contou com os finalistas vestidos a rigor. Por fim, as Jornadas Desportivas 2001, que decorreram de cinco a 13 de Junho no ginásio Afonso de Carvalho. A Associação encontra-se satisfeita com as realizações, não só pelo carácter inédito que assumiram, como pelo interesse e adesão que causaram na Academia.



AE ESTGAD



● Tomou posse no dia 13 de Junho a nova direcção da Associação de Estudantes da ESTGAD. Ricardo Varela é o presidente empossado e é aluno do 2.º ano do curso de Artes Plásticas, opção Escultura. Natural de Lisboa, Ricardo Varela pretende, durante o ano em que dirigirá a Associação, estabelecer gabinetes e núcleos para actividades a desenvolver pelos alunos com o apoio da Associação, motivando-os para a concretização de projectos conjuntos.

● Ocorreu no dia 11 de Maio, por toda a cidade de Caldas da Rainha, a 5ª edição do Caldas Late Night, uma iniciativa onde têm lugar as mais diversas actividades culturais e artísticas e que este ano foi organizado por um grupo de alunos em parceria com a Associação de Estudantes. Surgiu como necessidade de criação de um projecto extra-curricular que funcionasse como espaço de demonstração de novas formas de expressão artística, imprimindo desta forma um carácter experimentalista e livre às intervenções e manifestações. Encerrou o evento uma 'mega' festa a cargo dos Antidote Productions.

● Os alunos do curso de Design realizaram uma visita de estudo à "Primavera do Design" em Barcelona, um acontecimento anual que decorre de Abril a Junho e reúne os mais recentes trabalhos dos melhores designers internacionais. Esta visita de estudo teve como objectivo proporcionar um complemento/aprendizagem dos vários ramos do Design e o contacto directo com as suas diversas vertentes.

AE ESTM

Organizada pela Associação de Estudantes da ESTM, decorreu de 5 a 10 de Março, uma semana cultural com diversas actividades de onde se destacam o debate sobre as potencialidades económicas de Peniche a nível turístico, o "Seminário de Biologia" e a "Noite de Tunas", entre outros eventos.

Esta Associação de Estudantes participou também, indirectamente, na Semana Académica de Leiria, facilitando o transporte e o alojamento dos alunos.

O desporto parece ser uma área de interesse para a AE ESTM que organizou o primeiro torneio inter-cursos de Futsal ESTM e ainda, em colaboração com os Serviços de Acção Social do IPL, o primeiro campeonato de Futsal ESTM/IPL que ocorreu no dia 28 de Maio. A AE ESTM disponibiliza ainda cursos de vela e mergulho amador aos alunos interessados.

AE ESTG

A Associação de Estudantes da ESTG tem programadas, até Setembro, as seguintes actividades:

Reestruturação da reprografia no sentido de melhor servir os seus utilizadores; lançamento de uma página web referente à Associação; apresentação de uma linha de produtos com a imagem da Associação de Estudantes; elaboração do Pack do Caloiro para dar as boas vindas aos novos colegas que ingressem na escola no próximo ano lectivo; desenvolvimento do projecto para a Semana de Recepção ao Caloiro a decorrer no último trimestre deste ano.

Grande Lata!!! 1750 ≠ 4500

Quantas vezes chegaste à sala de aula e não tiveste um lugar sentado? Quantas vezes foste ter uma aula numa sala de 30 e compartilhaste-a com 100 colegas teus? Quantas vezes chegaste à biblioteca e não encontraste lugar?

A culpa será nossa? Não. A culpa cabe ao Ministério da Educação. Desde há dois anos que a ESTG – Leiria propôs um projecto para a construção de um novo edifício, com salas de aula e uma biblioteca, no terreno em frente às actuais instalações. A ESTG – Leiria disponibilizou verbas para suportar 50% dos custos, através de propinas dos alunos, sendo os outros 50% patrocinados pelo PIDDAC (Programa de Investimento e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central). No dia 1 de Maio, o presidente do Conselho Directivo, Eng. Nuno Mangas, recebeu o despacho do Secretário de Estado do Ensino Superior, recusando a construção das novas infraestruturas, alegando que, primeiro, tem que discutir e aprovar o Plano Estratégico de Desenvolvimento do IPL

para 2001 – 2006.

Mediante tal resultado, a AE, para prevalecer os nossos direitos, organizou a manifestação, no dia 30 de Maio, com o apoio dos docentes, do presidente do Conselho Directivo da ESTG – Leiria e do presidente do IPL.

Apesar da fraca adesão, a manifestação conseguiu o impacto desejado. No dia 31 de Maio ocorreu uma reunião com o Secretário de Estado, o Presidente do IPL e o Presidente do Conselho Directivo da ESTG-Leiria para a discussão do projecto. Após a reunião, o Dr. Luciano de Almeida e o Eng. Nuno Mangas mostraram-se satisfeitos com a abertura de uma nova porta.



Sónia Mendes e Emília Lopes

In Jornal Capas, AE ESTG, Junho de 2001



AE ESEnf

Nuno Lopes é o presidente da Associação de Estudantes da Escola Superior de Enfermagem. Este futuro enfermeiro tem 21 anos e é natural de Leiria. Considera urgente rentabilizar a reprografia da Escola que, neste momento, não consegue satisfazer as necessidades dos cerca de 300 alunos que frequentam o curso de

Enfermagem. Os esforços empreendidos na criação de uma sala de Informática foram agora satisfeitos com o apoio do IPL, facilitando aos alunos equipamentos que lhe permitem realizar os seus trabalhos ao longo do curso. A Associação, em conjunto com os alunos, está ainda a organizar as IV Jornadas de Formação que decorrerão este ano em Outubro e abordarão a temática da Gerontologia.

Ficha Técnica

Director: Luciano Rodrigues de Almeida. *Director Adjunto:* João Paulo Marques. *Coordenação Executiva:* Miguel Jerónimo. *Conselho Redactorial:* João Paulo Marques, José Manuel Silva, José Ventura da Cruz Pereira, Luciano Almeida, José Loios, Miguel Jerónimo, Nuno Mangas. Olga Terça (IPL). *Colaboradores:* Alexandre Bastos (IPL), Ana Maria Sousa (ESE), Ana Raquel Martins (ESTG), Bernardo Costa (ESTM), Eduarda Lucena (ESeInf), Celina Gaspar (SAS), Sandra Ferreira (ESTGAD).

Edição: Instituto Politécnico de Leiria

Composição e Paginação: Jorlis - Edições e Publicações, Lda. *Direcção de Produção:* Arnaldo Sapinho, Anabela Frazão. *Entrevistas de:* Damião Leonel

Concepção Gráfica: Regina Sebastião. *Impressão:* Mirandela - Artes Gráficas, SA *Tiragem:* 12.500 exemplares.

ISSN: 0874-9779. *Depósito Legal:* 156833/00. Registada no ICS. *Periodicidade:* Trimestral. *Junho de 2001*

Novos cursos das Escolas do Instituto Politécnico de Leiria



INSTITUTO POLITÉCNICO
DE LEIRIA

ESE Leiria

Escola Superior de Educação de Leiria

LICENCIATURA

- Comunicação Social e Educação Multimédia **NOVO**

ESTG Leiria

Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Leiria

LICENCIATURA

- Solicitadoria **NOVO**

ESARTE Caldas da Rainha

Escola Superior de Animação e Artes do Espectáculo de Caldas da Rainha

LICENCIATURAS

- Animação Cultural **NOVO**
- Som e Imagem **NOVO**
- Teatro **NOVO**

www.ipl.lei.pt



IPL Leiria
Serviços Centrais
Edifício Maringá
Torre 2, 2º
Apart. 304 I
2400-903 Leiria
Tel. 244 830 010
Fax 244 813 013
E-mail: ipleiria@iplei.pt
www.iplei.pt



INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA

www.ipl.lei.pt

IPL Leiria
Serviços Centrais
Edifício Maringá
Torre 2, 2º
Apart. 3041
2400-903 Leiria
Tel. 244 830 010
Fax 244 813 013
E-mail: iplleiria@ipl.pt
www.ipl.pt



ESE Leiria

Escola Superior de Educação de Leiria

LICENCIATURAS

- Comunicação Social e Educação Multimédia **NOVO**
 - Educação de Infância
 - Professores do Ensino Básico - 1º Ciclo
 - Professores do Ensino Básico - 2º Ciclo
- Variantes:
- Educação Física
 - Educação Musical
 - Educação Visual e Tecnológica
 - Matemática e Ciências da Natureza
 - Português e Inglês
 - Relações Humanas e Comunicação no Trabalho
 - Turismo

ESTG Leiria

Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Leiria

LICENCIATURAS

- Comércio e Marketing
- Contabilidade e Finanças (só ensino nocturno)
- Engenharia do Ambiente
- Engenharia Automóvel
- Engenharia Civil
- Engenharia Electrotécnica
- Engenharia Electrotécnica (regime nocturno-só 1º ciclo)
- Engenharia e Gestão Industrial
- Engenharia Informática
- Engenharia Informática (regime nocturno-só 1º ciclo)
- Engenharia Informática e Comunicações
- Engenharia Mecânica
- Engenharia Mecânica (regime nocturno-só 1º ciclo)
- Gestão e Administração Pública
- Gestão de Empresas
- Solicitadoria **NOVO**
- Tradução

ESTGAD Caldas da Rainha

Escola Superior de Tecnologia, Gestão,
Arte e Design de Caldas da Rainha

LICENCIATURAS

- Artes Plásticas
- Opções:
- Pintura, Escultura,
 - Gravura (no 1º ciclo do curso biológico de Licenciatura)
- Design
- Ramos:
- Design Industrial, Tecnologias para a Cerâmica,
 - Tecnologias Gráficas, Tecnologias Multimédia
 - Tecnologias da Informação Empresarial

ESTM Peniche

Escola Superior de Tecnologia do Mar de Peniche

LICENCIATURAS

- Biologia Marinha e Biotecnologia
- Engenharia Naval e Industrial
- Gestão Turística e Hoteleira
- Turismo e Mar

ESEnf Leiria

Escola Superior de Enfermagem de Leiria

LICENCIATURA

- Enfermagem

ESARTE Caldas da Rainha

Escola Superior de Animação e Artes do Espectáculo
de Caldas da Rainha

LICENCIATURAS

- Animação Cultural **NOVO**
- Som e Imagem **NOVO**
- Teatro **NOVO**